



Veja  
anúncio

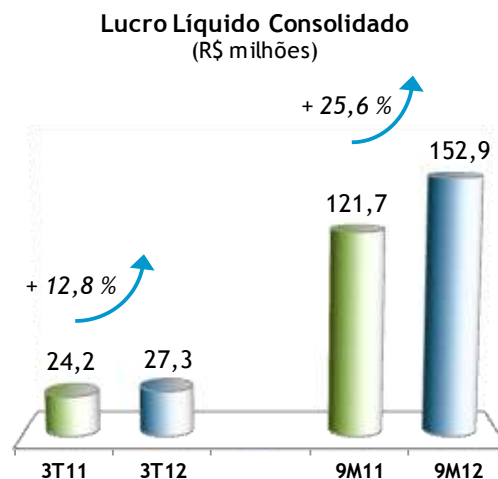
## Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2012

Cataguases, 8 de novembro de 2012 - A Administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T12) e dos primeiros nove meses de 2012 (9M12), aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 8 de novembro de 2012.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 - Destaques

- ✓ Energisa anuncia lucro líquido de R\$ 152,9 milhões em 9M12, um aumento de 25,6% sobre os 9M11. Lucro líquido no 3T12 foi de R\$ 27,3 milhões.



- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** de R\$ 484,4 milhões em 9M12 (R\$ 141,3 milhões no 3T12), contra R\$ 414,7 milhões em 9M11 (R\$ 138,4 milhões no 3T11), ou seja, aumento de 16,8% (ou R\$ 67,7 milhões). Já o EBITDA sem ajustes foi de R\$ 453,6 milhões em 9M12 (R\$ 130,8 milhões no 3T12), representando um incremento de 17,1%.
- ✓ **Receita bruta consolidada** de R\$ 2.930,5 milhões em 9M12, com aumento de 14,2% sobre os 9M11. No 3T12, a receita totalizou R\$ 974,8 milhões, contra R\$ 860,4 milhões no 3T11. Por sua vez, a receita líquida consolidada em 9M12 apresentou uma expansão de 16,0% (+ 17,3% no 3T12), totalizando R\$ 2.026,7 milhões.
- ✓ **Vendas de energia** aos consumidores cativos apresentaram crescimento de 6,5% em 9M12, período em que o consumo consolidado chegou a 5.761,2 GWh. A energia total distribuída em 9M12 foi de 7.849,4 GWh, 6,7% maior do que em 9M11.
- ✓ **Saldo consolidado de caixa**, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 868,1 milhões ao fim dos 9M12, o que equivale a 1,5 vezes o saldo consolidado das dívidas vincendas nos próximos 12 meses (R\$ 581,0 milhões).

## Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados no 3º trimestre de 2012

Descrição	9M12	9M11	Variação %
<b>Resultados e Margens - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	2.930,5	2.566,8	+ 14,2
Receita Operacional Líquida	2.026,7	1.747,9	+ 16,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	352,8	285,2	+ 23,7
Resultado Financeiro Líquido	(148,6)	(130,4)	+ 14,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>152,9</b>	<b>121,7</b>	<b>+ 25,6</b>
<b>EBITDA</b>	<b>453,6</b>	<b>387,5</b>	<b>+ 17,1</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>484,4</b>	<b>414,7</b>	<b>+ 16,8</b>
Margem de EBITDA Ajustada (%)	23,9	23,7	+ 0,2 p.p
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>			
Ativo Total	4.717,5	4.067,9	+ 16,0
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	868,1	747,5	+ 16,1
Patrimônio Líquido	1.372,3	1.213,9	+ 13,0
Dívida Líquida	1.905,7	1.572,9	+ 21,2
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses	2,9	2,8	+ 3,6
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Número de Consumidores Cativos (mil)	2.528	2.416	+ 4,6
Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh)	5.761	5.411	+ 6,5
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	7.849	7.355	+ 6,7
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	10,60	11,11	- 0,51 p.p

## Teleconferência dos Resultados do 3º trimestre de 2012

SEXTA-FEIRA - 9 DE NOVEMBRO DE 2012

**Teleconferência em Português**

12:00 horas (horário Brasil)

Número: (11) 3127-4971

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999

Código de acesso: 14247450

**Teleconferência em Inglês**

13:00 horas (horário Brasil)

Números: +1 (877) 317-6776 (para os Estados Unidos) e + 1 (412) 317-6776 (demais localidades)

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): + 1 (877) 344-7529 (para os Estados Unidos) e (412) 317-0088 (demais localidades)

Código de acesso: 10020006

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: +55 21 2122-6902 / Fax: +55 21 2122-6931

E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317

E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)

## 2 - Desempenho econômico-financeiro

### 2.1 - Lucro líquido cresce 25,6% em 9M12

A Energisa registrou **lucro líquido consolidado de R\$ 152,9 milhões** em 9M12 (R\$ 0,14 por ação ou R\$ 0,70 por Unit), o que representa um aumento de 25,6% em relação ao registrado em 9M11. O lucro líquido do 3T12 foi de R\$ 27,3 milhões (R\$ 0,03 por ação ou R\$ 0,15 por Unit), refletindo um crescimento de 12,8% em relação ao 3T11, favorecido pela redução de 34,4% das despesas financeiras líquidas no trimestre.

Já o avanço do lucro líquido em 9M12 decorre fundamentalmente do acréscimo de 16,0% (ou R\$ 278,8 milhões) da receita operacional líquida consolidada nos primeiros nove meses de 2012, aliado ao menor crescimento das despesas operacionais, o que favoreceu a geração operacional de caixa (EBITDA). As despesas operacionais cresceram 14,4% (ou R\$ 211,3 milhões) no período. Consequentemente, a Energisa apresentou geração operacional consolidada ajustada de caixa (EBITDA ajustado consolidado) de R\$ 484,4 milhões, o que significa um aumento de 16,8% (ou R\$ 69,7 milhões) em relação ao registrado em 9M11. A margem do EBITDA ajustado consolidado avançou 0,2 ponto percentual, para 23,9%. Por sua vez, o EBITDA sem ajustes atingiu R\$ 453,6 milhões em 9M12, representando um incremento de 17,1% sobre os 9M11.

Apresenta-se a seguir a evolução e composição do lucro líquido consolidado da Companhia:

Composição e evolução do lucro líquido consolidado (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
(=) Receita operacional líquida	685,5	584,6	+ 17,3	2.026,7	1.747,9	+ 16,0
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	95,4	96,5	- 1,1	352,8	285,2	+ 23,7
(+) Resultado financeiro (receitas menos despesas financeiras)	(45,3)	(69,1)	- 34,4	(148,6)	(130,4)	+ 14,0
(+) Contribuição social e imposto de renda	(22,6)	(3,2)	+ 606,3	(51,1)	(33,1)	+ 54,4
(+) Participação dos acionistas não controladores	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>27,3</b>	<b>24,2</b>	<b>+ 12,8</b>	<b>152,9</b>	<b>121,7</b>	<b>+ 25,6</b>

#### 2.1.1 - Concluídas as aquisições das SPEs da Tonon Bioenergia

Em 21 de agosto de 2012, a Energisa S/A concluiu, por aproximadamente R\$ 150 milhões, as aquisições de 4 (quatro) Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”) da Tonon Bioenergia, conforme Contratos de Compra e Venda de Ações firmados em 22 de dezembro de 2011 e divulgados ao mercado por meio de Fato Relevante publicado na mesma data.

As SPEs adquiridas contemplam um portfólio de ativos e projetos com capacidade instalada de 170 MW em usinas termelétricas movidas a biomassa de cana-de-açúcar, sendo:

- i) 85% do capital social de duas usinas termelétricas, já em operação, movidas a biomassa de cana-de-açúcar, com 60 MW de capacidade instalada total, e
- ii) 100% dos direitos de construir e explorar comercialmente outras duas usinas unidades com mais 110 MW.

Os investimentos do Grupo Energisa serão da ordem de R\$ 350 milhões nas expansões das referidas unidades, visando alcançar a exportação de energia de aproximadamente 710 GWh por ano até 2015. As usinas termelétricas estão localizadas nos Municípios Bocaina (SP) e Maracaju (MS).

Com as aquisições citadas, a nova subsidiária, nomeada Energisa Bioeletricidade (detentora das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Cândida I e II, e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e II), começou a integrar as demonstrações financeiras consolidadas da Energisa S/A a partir de 21 de agosto de 2012, de forma a refletir os resultados de suas subsidiárias acima referidas. Portanto, o resultado de R\$ 1,0 milhão da subsidiária Energisa Bioeletricidade reflete as operações destas empresas no período de 41 dias.

A seguir, a evolução do lucro líquido de todas as subsidiárias da Energisa S/A:

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
<b>Distribuidoras de energia elétrica</b>						
• Energisa Paraíba (EPB)	40,0	23,9	+ 67,4	131,5	70,0	+ 87,9
• Energisa Sergipe (ESE)	3,9	11,5	- 66,1	45,1	34,4	+ 31,1
• Energisa Minas Gerais (EMG)	7,7	6,0	+ 28,3	21,5	28,1	- 23,5
• Energisa Borborema (EBO)	6,7	4,3	+ 55,8	21,0	11,7	+ 79,5
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	0,9	2,5	- 64,0	3,9	3,8	+ 2,6
<b>Prestadoras de Serviços e Geração</b>						
• Energisa Comercializadora (ECOM)	(0,9)	2,1	-	3,0	4,8	- 37,5
• Energisa Soluções (ESO)	0,7	1,5	- 53,3	3,2	1,3	+ 146,2
• Energisa Geração Rio Grande (ERG)	(0,7)	(1,1)	- 36,4	4,0	0,5	+ 700,0
• Energisa Bioeletricidade (*)	1,0	-	-	1,0	-	-
• Outras	0,1	-	-	0,2	-	-

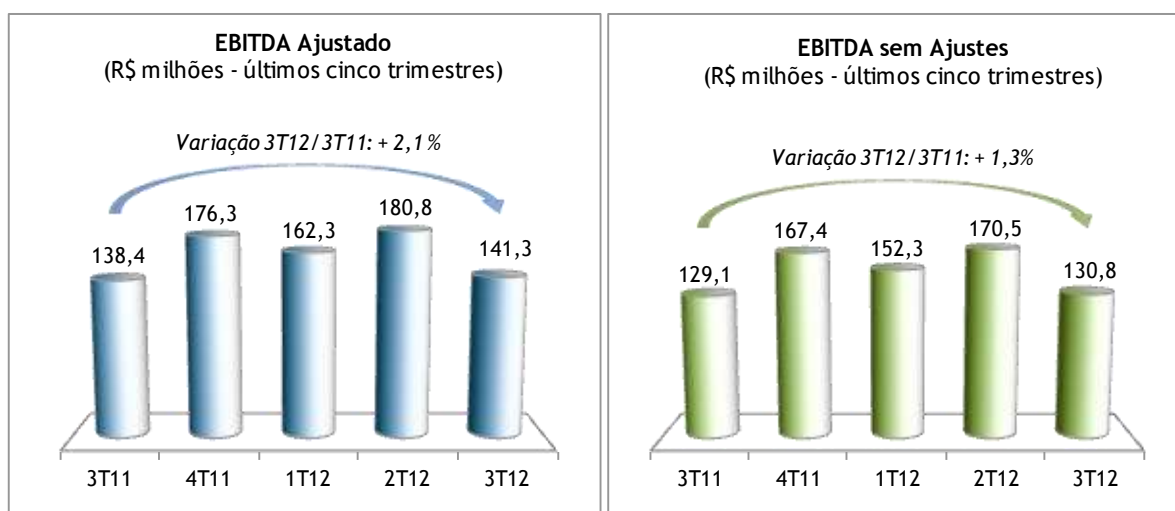
(\*) Lucro líquido no período de 21 de agosto (data de aquisição da empresa) a 30 de setembro de 2012.

### 2.1.2 - Geração operacional consolidada de caixa (EBITDA)

A seguir, a evolução da geração operacional consolidada de caixa da Energisa S/A:

Composição da geração operacional consolidada de caixa (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>27,3</b>	<b>24,2</b>	<b>+ 12,8</b>	<b>152,9</b>	<b>121,7</b>	<b>+ 25,6</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(22,6)	(3,2)	+ 606,3	(51,1)	(33,1)	+ 54,4
(-) Participação dos acionistas não controladores	(0,2)	-	-	(0,2)	-	-
(-) Resultado financeiro	(45,3)	(69,1)	- 34,3	(148,6)	(130,4)	+ 14,0
(-) Depreciação e amortização	(35,4)	(32,6)	+ 8,6	(100,8)	(102,3)	- 1,5
<b>(=) Geração operacional de caixa (EBITDA)</b>	<b>130,8</b>	<b>129,1</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>453,6</b>	<b>387,5</b>	<b>+ 17,1</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	10,5	9,3	+ 12,9	30,8	27,2	+ 13,2
<b>(=) Geração operacional ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>141,3</b>	<b>138,4</b>	<b>+ 2,1</b>	<b>484,4</b>	<b>414,7</b>	<b>+ 16,8</b>
Margem do EBITDA Ajustado	20,6	23,7	- 3,1 p.p	23,9	23,7	+ 0,2 p.p

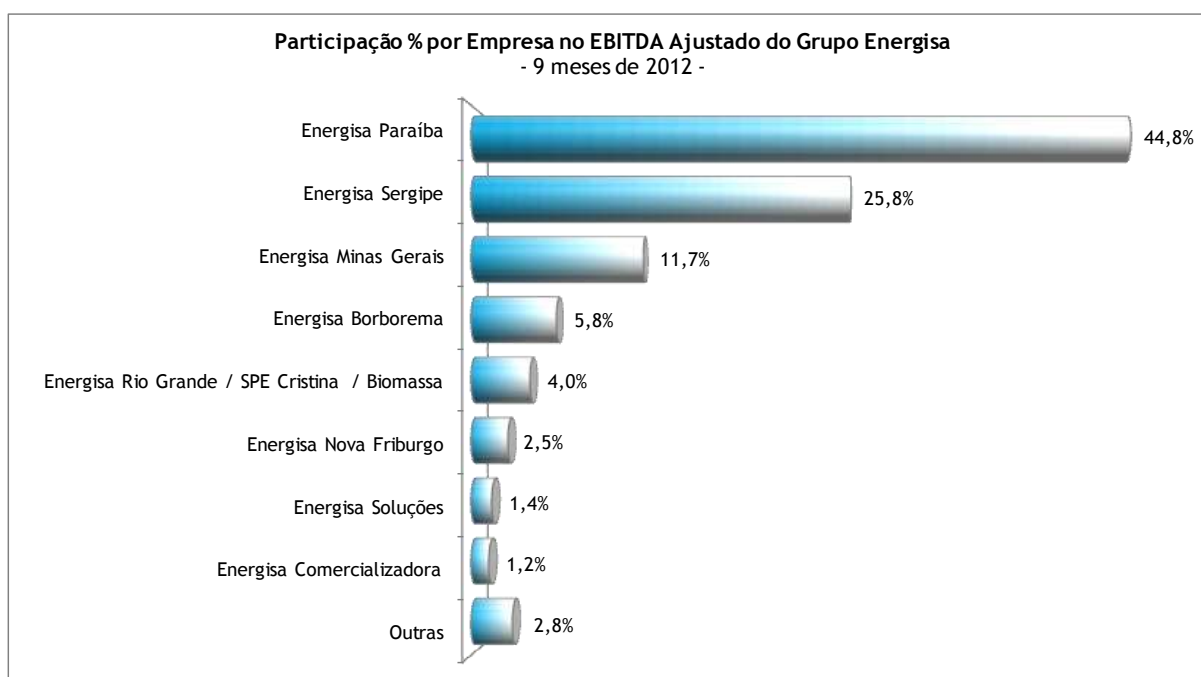
O comportamento do EBITDA e do EBITDA Ajustado da Energisa Consolidada ao longo dos últimos cinco trimestres pode ser assim demonstrado:



A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por subsidiária em 9M12 e as respectivas margens são apresentadas a seguir:

Descrição (Valores em R\$ milhões)	EPB	ESE	EMG	EBO	ENF	Outras	Energisa Consolidada
(=) EBITDA	201,8	116,7	52,3	26,5	10,8	45,5	453,6
Margem EBITDA sem ajustes (%)	24,8	21,3	16,3	19,1	14,3	-	22,4
(=) EBITDA Ajustado	217,0	125,0	56,6	28,3	12,0	45,5	484,4
Margem EBITDA Ajustado (%)	26,7	22,9	17,6	20,4	15,9	-	23,9

A geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado) advinda das operações das cinco distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa foi equivalente a 90,6% do total do EBITDA Ajustado consolidado. As participações de cada subsidiária no EBITDA Ajustado consolidado estão detalhadas a seguir:



## 2.2 - Receita operacional bruta, líquida e reajustes/revisão de tarifas

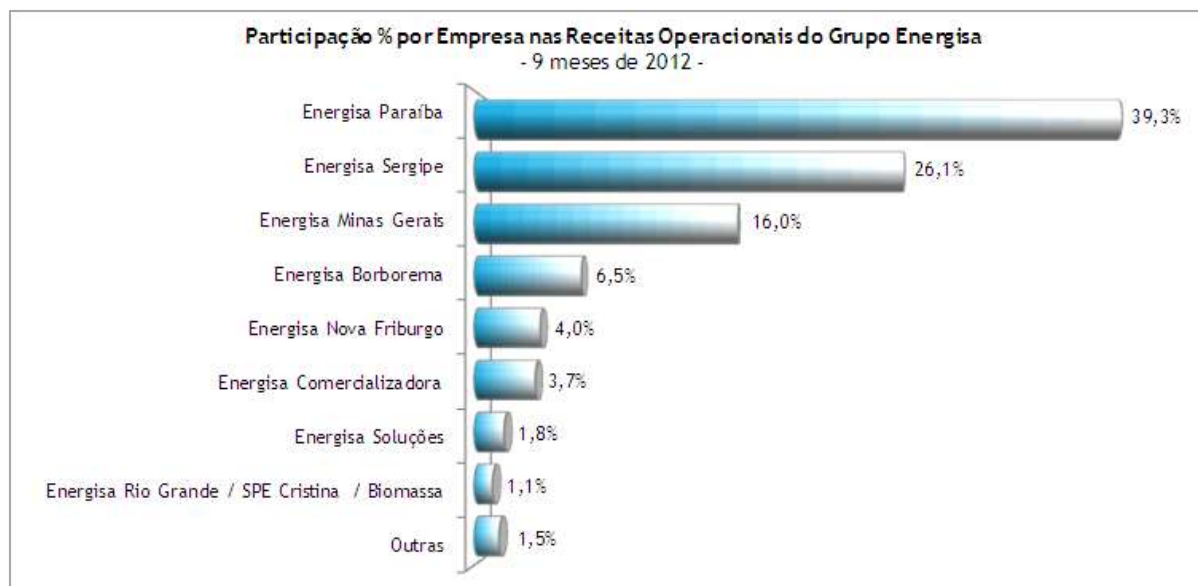
**2.2.1 - Receita operacional bruta e líquida:** o aumento das vendas de energia e serviços nas controladas da Energisa S/A resultou em um crescimento de 14,2% (ou R\$ 363,7 milhões) na receita operacional bruta consolidada da Companhia, que totalizou R\$ 2.930,5 milhões em 9M12, contra R\$ 2.566,8 milhões em igual período do ano passado. No 3T12, a receita operacional bruta foi de R\$ 974,8 milhões, o que representa um aumento de 13,3% (ou R\$ 114,4 milhões) em relação ao 3T11.

A receita operacional líquida, por sua vez, cresceu 16,0% (ou R\$ 278,8 milhões) em 9M12, para R\$ 2.026,7 milhões. No 3T12, a receita operacional líquida aumentou 17,3% (ou R\$ 100,9 milhões) em relação ao 3T11, totalizando R\$ 685,5 milhões.

A composição da receita operacional bruta e da receita operacional líquida consolidada assim se apresenta:

Receita Consolidada por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Variação R\$ milhões	9M12	9M11	Variação R\$ milhões
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado próprio)</b>	<b>779,8</b>	<b>700,4</b>	<b>+ 79,4</b>	<b>2.392,8</b>	<b>2.089,9</b>	<b>+ 302,9</b>
• Residencial	347,7	300,1	+ 47,6	1.081,5	916,2	+ 165,3
• Industrial	122,1	123,5	- 1,4	367,4	348,3	+ 19,1
• Comercial	171,9	151,5	+ 20,4	534,3	456,6	+ 77,7
• Rural	32,8	27,7	+ 5,1	98,2	80,9	+ 17,3
• Outras classes	105,3	97,6	+ 7,7	311,4	287,9	+ 23,5
(+) Suprimento de energia elétrica	7,1	5,4	+ 1,7	17,7	16,9	+ 0,8
(+) Fornecimento não faturado	(4,9)	(3,6)	- 1,3	(19,6)	(2,2)	- 17,4
(+) Disponibilização do sistema elétrico	41,0	37,9	+ 3,1	116,1	107,3	+ 8,8
(+) Vendas de energia a consumidores livres	50,5	32,4	+ 18,1	135,1	94,3	+ 40,8
(+) Receitas de construção	75,8	66,8	+ 9,0	211,9	194,1	+ 17,8
(+) Outras receitas	25,5	21,1	+ 4,4	76,5	66,5	+ 10,0
<b>(=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada</b>	<b>974,8</b>	<b>860,4</b>	<b>+ 114,4</b>	<b>2.930,5</b>	<b>2.566,8</b>	<b>+ 363,7</b>
(-) Impostos sobre receitas	(250,0)	(230,7)	- 19,3	(765,5)	(687,5)	- 78,0
(-) Encargos setoriais	(39,3)	(45,1)	+ 5,8	(138,3)	(131,4)	- 6,9
<b>(=) Total - Receita operacional líquida consolidada</b>	<b>685,5</b>	<b>584,6</b>	<b>+ 100,9</b>	<b>2.026,7</b>	<b>1.747,9</b>	<b>+ 278,8</b>

As receitas advindas das operações das cinco distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa foram equivalentes a 91,9% do total das receitas operacionais. As participações de cada subsidiária no total estão detalhadas a seguir:



**2.2.2 - Reajustes e revisões tarifárias:** nos primeiros nove meses de 2012, o Grupo Energisa obteve reajustes e revisões nas tarifas das suas distribuidoras com os seguintes efeitos médios percebidos pelos consumidores:

Energisa Borborema (reajuste tarifário de 8,93%, em 4 de fevereiro);  
Energisa Sergipe (reajuste tarifário de 4,97%, em 22 de abril);  
Energisa Minas Gerais (revisão tarifária de 1,20% em 18 de junho);  
Energisa Nova Friburgo (revisão tarifária de -4,82% em 18 de junho), e  
Energisa Paraíba (reajuste tarifário de 3,78% em 28 de agosto).

## 2.3 - Despesas operacionais

### 2.3.1 - Despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços

Em 9M12, as despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços da Energisa atingiram R\$ 1.462,1 milhões, com crescimento de 15,3% (ou R\$ 193,5 milhões) em relação ao valor registrado em 9M11. No 3T12, o aumento destas mesmas despesas foi de 22,1% (ou R\$ 93,0 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

#### 2.3.1.1 - Despesas controláveis consolidadas na distribuição, geração e serviços

As despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) na distribuição, geração e serviços aumentaram 8,5% (ou R\$ 25,9 milhões) em 9M12, para R\$ 331,0 milhões. No 3T12, o incremento nas despesas controláveis foi de 15,4% (ou R\$ 15,4 milhões) em relação ao 3T11.

#### 2.3.2 - Custos de construção

As distribuidoras de energia elétrica reconhecem as receitas e os custos decorrentes de construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços de energia elétrica, atribuindo a esta atividade margem zero. Em 9M12, os custos de construção totalizaram R\$ 211,9 milhões (R\$ 75,8 milhões no 3T12), contra R\$ 194,1 milhões em 9M11 (R\$ 66,8 milhões no 3T11).

#### 2.3.3 - Despesas operacionais consolidadas totais

Em 9M12, as despesas operacionais consolidadas da Energisa totalizaram R\$ 1.674,0 milhões, crescimento de 14,4% (ou R\$ 211,3 milhões) em relação ao valor registrado em 9M11. No 3T12, o aumento das despesas operacionais consolidadas foi de 20,9% (ou R\$ 102,0 milhões) na comparação ao 3T11.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Varição R\$ milhões	9M12	9M11	Varição R\$ milhões
<b>1 - Despesas controláveis</b>	<b>115,2</b>	<b>99,8</b>	<b>+ 15,4</b>	<b>331,0</b>	<b>305,1</b>	<b>+ 25,9</b>
1.1 - Pessoal (inclui fundo de pensão)	72,4	60,2	+ 12,2	199,8	183,2	+ 16,6
1.2 - Material	7,5	7,0	+ 0,5	24,2	23,9	+ 0,3
1.3 - Serviços de terceiros	35,3	32,6	+ 2,7	107,0	98,0	+ 9,0
<b>2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)</b>	<b>343,6</b>	<b>275,9</b>	<b>+ 67,7</b>	<b>975,3</b>	<b>829,0</b>	<b>+ 146,3</b>
3 - Depreciação e amortização	35,4	32,6	+ 2,8	100,8	102,3	- 1,5
4 - Provisões para contingências e devedores duvidosos	1,9	2,8	- 0,9	17,2	2,0	+ 15,2
5 - Outras	18,2	10,2	+ 8,0	37,8	30,2	+ 7,6
<b>Subtotal (1+2+3+4+5)</b>	<b>514,3</b>	<b>421,3</b>	<b>+ 93,0</b>	<b>1.462,1</b>	<b>1.268,6</b>	<b>+ 193,5</b>
6 - Custo de construção	75,8	66,8	+ 9,0	211,9	194,1	+ 17,8
<b>Total</b>	<b>590,1</b>	<b>488,1</b>	<b>+ 102,0</b>	<b>1.674,0</b>	<b>1.462,7</b>	<b>+ 211,3</b>

## 2.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 9M12 representou despesa financeira líquida consolidada de R\$ 148,6 milhões, contra despesa financeira líquida consolidada de R\$ 130,4 milhões em igual período do ano passado, ou seja, um acréscimo de 14,0% (ou R\$ 18,2 milhões).

No 3T12, o resultado financeiro líquido representou uma despesa financeira líquida de R\$ 45,3 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 69,1 milhões no 3T11, ou seja, uma redução de 34,4% (ou R\$ 23,8 milhões) no trimestre.

A seguir, a evolução do resultado financeiro líquido por empresa e consolidado:

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Variação R\$ milhões	9M12	9M11	Variação R\$ milhões
<b>Energisa (Controladora)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>+ 18,5</b>	<b>(92,0)</b>	<b>(46,2)</b>	<b>- 45,8</b>
Energisa Sergipe (ESE)	(14,4)	(14,0)	- 0,4	(33,0)	(42,5)	+ 9,5
Energisa Minas Gerais (EMG)	(2,0)	(5,8)	+ 3,8	(8,5)	(13,1)	+ 4,6
Energisa Geração Rio Grande (ERG)	(2,3)	(1,3)	- 1,0	(7,0)	(2,1)	- 4,9
Energisa Nova Friburgo (ENF)	(0,2)	(0,1)	- 0,1	(1,9)	(0,3)	- 1,6
Energisa Paraíba (EPB)	(5,6)	(9,4)	+ 3,8	(6,9)	(27,1)	+ 20,2
SPE Cristina Energia	(0,3)	-	- 0,3	(0,8)	-	- 0,8
Energisa Comercializadora (ECOM)	(0,9)	-	- 0,9	(1,1)	(0,4)	- 0,7
Energisa Soluções (ESO)	(0,1)	0,1	- 0,2	0,4	0,4	-
Energisa Borborema (EBO)	0,5	0,4	+ 0,1	1,8	0,4	+ 1,4
<b>Energisa (Consolidada)</b>	<b>(45,3)</b>	<b>(69,1)</b>	<b>+ 23,8</b>	<b>(148,6)</b>	<b>(130,4)</b>	<b>+ 18,2</b>

## 3 - Desempenho operacional

### 3.1 - Evolução do mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2012, as vendas consolidadas de energia elétrica no mercado próprio da Energisa cresceram 6,5% (4,8% no 3T12), totalizando 5.761,2 GWh (1.869,9 GWh no 3T12). O consumo em 9M12 foi puxado pelas classes comercial e residencial que, juntas, representam 57,1% da energia total consumida pelos consumidores cativos das distribuidoras do Grupo Energisa. Essas classes mantiveram expressivas expansões ao longo dos primeiros nove meses de 2012, com crescimentos de 6,0% e 9,5%, respectivamente. Embora com participação relativa menor no mercado de energia, a classe rural também se destacou com acréscimo de 20,8% no consumo.

A Energisa encerrou o 3T12 com 2.527.526 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,6% superior à registrada no fim do 3T11. Esse crescimento representou um acréscimo de 110.971 consumidores à base comercial da Energisa, com concentração da classe residencial, que registrou 73.081 novos consumidores. Os consumidores residenciais representam 82,8% da base comercial cativa da Energisa.

A energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição), basicamente industriais, também apresentou expressivo crescimento, atingindo 1.121,0 GWh em 9M12 (390,4 GWh no 3T12), com avanço de 10,6% (crescimento de 12,9% no 3T12) na mesma base de comparação.

O número de consumidores livres totalizou 51 (26 em Minas Gerais, 13 na Paraíba e 12 em Sergipe) ao fim do trimestre em referência, ou seja, um acréscimo de 22 novos consumidores em relação ao número registrado no fechamento do 3T11.

Juntos, os mercados, cativo e livre, mostram crescimento de 7,1% em 9M12 (6,1% no 3T12) no consumo, conforme quadro abaixo:

Descrição	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Variação %	9M12	9M11	Variação %
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	1.869,9	1.784,2	+ 4,8	5.761,2	5.411,0	+ 6,5
b) Energia associada aos Consumidores Livres	390,4	345,8	+ 12,9	1.121,0	1.014,0	+ 10,6
<b>c) Total (a+b)</b>	<b>2.260,3</b>	<b>2.130,0</b>	<b>+ 6,1</b>	<b>6.882,2</b>	<b>6.425,0</b>	<b>+ 7,1</b>

Por outro lado, as vendas no mercado livre, oriundas das atividades de comercialização da Energisa Comercializadora e das vendas relacionadas aos diversos projetos de geração da Companhia, revelaram uma expansão de 32,3% em 9M12, para 713,8 GWh (+ 47,8% no 3T12, para 283,4 GWh).

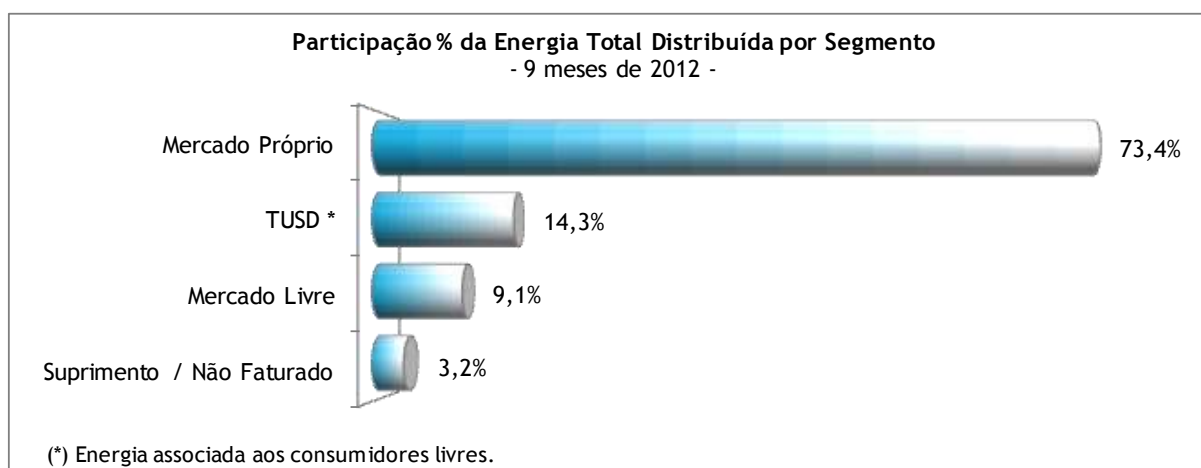
Já as vendas de suprimento a outras concessionárias de energia elétrica mostram redução de 18,5% (15,7% menor no 3T12), retratando um menor nível de subcontratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa.

Conseqüentemente, a energia elétrica total distribuída pela Energisa, considerando consumidores cativos e livres, suprimento de energia elétrica e fornecimento não faturado atingiu 7.849,4 GWh (2.644,9 GWh no 3T12), representando um aumento de 6,7% (8,2% no 3T12) em relação ao mesmo período de 2011.

O quadro a seguir mostra a evolução do mercado de energia elétrica por segmento ao longo dos primeiros nove meses de 2012:

**Mercado Consolidado de Energia Elétrica por Segmento  
(Em GWh)**

Descrição	Trimestre			9 meses		
	3T12	3T11	Variação %	9M12	9M11	Variação %
<b>a) Vendas de Energia no Mercado Próprio</b>	<b>1.869,9</b>	<b>1.784,2</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>5.761,2</b>	<b>5.411,0</b>	<b>+ 6,5</b>
* Residencial	700,4	669,1	+ 4,7	2.177,6	2.054,2	+ 6,0
* Industrial	352,6	362,0	- 2,6	1.051,8	1.053,3	- 0,1
* Comercial	349,7	326,7	+ 7,0	1.110,3	1.013,7	+ 9,5
* Rural	125,7	107,9	+ 16,5	398,1	329,5	+ 20,8
* Outras classes	341,5	318,5	+ 7,2	1.023,4	960,3	+ 6,6
b) Suprimento de Energia Elétrica	114,1	137,7	- 17,1	264,4	404,1	- 34,6
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(12,9)	(15,3)	- 15,7	(11,0)	(13,5)	- 18,5
d) Vendas de energia ao Mercado Livre	283,4	191,7	+ 47,8	713,8	539,5	+ 32,3
e) Vendas Totais de Energia (a+b+c+d)	2.254,5	2.098,3	+ 7,4	6.728,4	6.341,1	+ 6,1
f) Energia associada aos Consumidores Livres	390,4	345,8	+ 12,9	1.121,0	1.014,0	+ 10,6
<b>g) Energia Elétrica Total Distribuída (e+f)</b>	<b>2.644,9</b>	<b>2.444,1</b>	<b>+ 8,2</b>	<b>7.849,4</b>	<b>7.355,1</b>	<b>+ 6,7</b>



No mercado próprio, destaque para a controlada Energisa Paraíba, cujas vendas aos consumidores cativos aumentaram 9,8% em 9M12, puxadas pelas classes rural e comercial que expandiram o consumo em 30,6% e 11,6%, respectivamente, no mesmo período.

A demanda do mercado de energia por distribuidora e por classe de consumo em 9M12 foi a seguinte:

**Mercado de Energia Elétrica  
das Distribuidoras nos primeiros nove meses de 2012 (Em GWh)**

Descrição	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
<b>a) Vendas de Energia no Mercado Próprio</b>	<b>817,4</b>	<b>243,9</b>	<b>1.673,1</b>	<b>476,9</b>	<b>2.549,9</b>
<i>Variação % das Vendas (*)</i>	+ 1,8	+ 2,8	+ 4,3	+ 7,3	+ 9,8
b) Suprimento de Energia Elétrica	25,8	-	191,6	11,6	35,4
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(1,6)	(0,4)	(7,3)	(0,2)	(1,5)
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	841,6	243,5	1.857,4	488,3	2.583,8
e) Energia associada aos Consumidores Livres	244,3	-	539,4	0,4	336,9
<i>Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)</i>	+ 5,2	-	+ 10,7	-	+ 14,4
<b>f) Energia Elétrica Total Distribuída (d+e)</b>	<b>1.085,9</b>	<b>243,5</b>	<b>2.396,8</b>	<b>488,7</b>	<b>2.920,7</b>
<i>Variação da Energia Total Distribuída - % (*)</i>	+ 1,6	+ 2,8	+ 3,0	+ 3,5	+ 7,7

(\*) *Variação % em relação aos 9M11*  
 EMG - Energisa Minas Gerais / ENF - Energisa Nova Friburgo / ESE - Energisa Sergipe / EBO - Energisa Borborema / EPB - Energisa Paraíba



**3.2 - Gestão das perdas consolidadas de energia elétrica: mais uma redução para 10,60%**

Mantendo as ações gerenciais visando a contínua redução de perdas de energia elétrica nas suas distribuidoras, o Grupo Energisa conseguiu mais uma queda das perdas consolidadas, que se situaram em 10,60% nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2012, ou seja, uma melhoria de 0,51 ponto percentual em relação ao mesmo período findo em setembro do ano passado.

A Energisa Paraíba destacou-se mais uma vez e encerrou setembro de 2012 com perdas totais de 12,88%, ou seja, 0,99 ponto percentual menor que o registrado nos doze meses terminados em setembro do ano passado. Nas demais distribuidoras do Grupo Energisa, as perdas de energia elétrica em setembro de 2012 se situaram nos seguintes níveis:

Energisa Minas Gerais em 8,59%;  
 Energisa Nova Friburgo em 5,42%;  
 Energisa Borborema em 7,07%; e  
 Energisa Sergipe em 10,02%.

## 4 - Estrutura de capital

### 4.1 - Operações financeiras, Caixa e Dívidas

#### 4.1.1 - Debêntures emitidas

A Energisa concluiu em julho de 2012 a captação de R\$ 400,0 milhões por meio da sua quinta emissão de debêntures. A emissão se deu por distribuição pública de 40 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo 12.857 debêntures da primeira série e 27.143 da segunda série. As debêntures têm valor nominal unitário de R\$ 10 mil na data de emissão, em 15/07/2012.

As debêntures da primeira série têm prazo de vencimento de cinco anos, vencendo-se em 15 de julho de 2017, e remuneração semestral equivalente a CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,30% ao ano. Já as debêntures de segunda série têm prazo de vencimento de sete anos, vencendo-se em 15 de julho de 2019, e remuneração anual corrigida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de 6,15% ao ano.

#### 4.1.2 - Liquidação das Notas Perpétuas

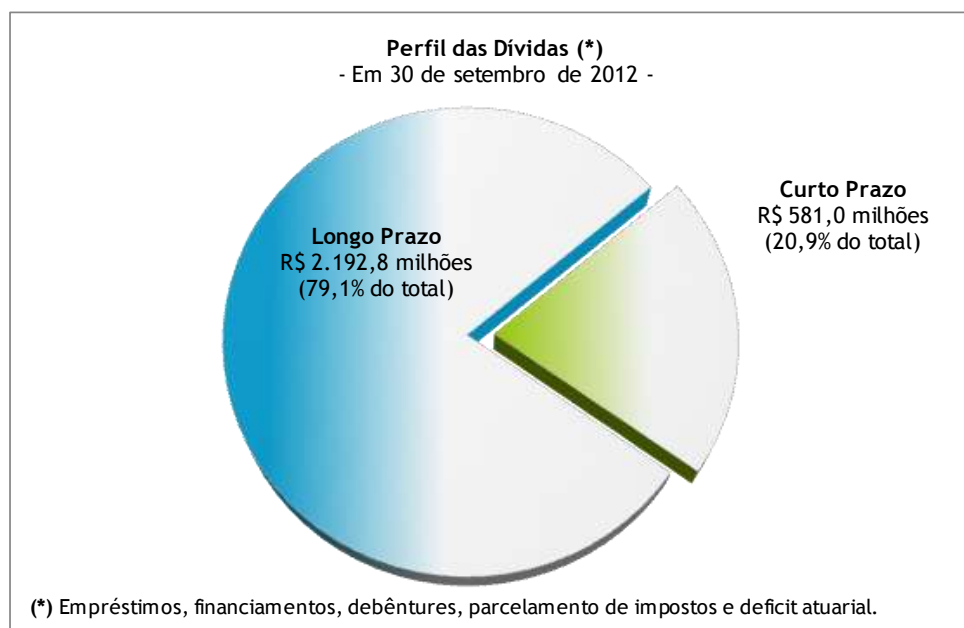
O Conselho de Administração da Energisa S/A anunciou em 17 de agosto a recompra antecipada dos Títulos Perpétuos com Opção de Diferimento de Juros listados pela Companhia no mercado alternativo da Bolsa de Luxemburgo em 27 de janeiro de 2011. A recompra foi realizada ao custo de 100% do valor de face das Notas Perpétuas mais uma penalidade de 1% (o que gerou uma despesa financeira extraordinária de R\$ 4,1 milhões no trimestre), acrescido dos juros incidentes até a data da recompra. A liquidação ocorreu no dia 27 de setembro pelo montante de R\$ 416,0 milhões (US\$ 205,3 milhões).

#### 4.1.3 - Caixa

Em 30 de setembro de 2012, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R\$ 868,1 milhões, contra R\$ 747,2 milhões em 31 de dezembro de 2011. O montante em setembro de 2012 é 1,5 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 581,0 milhões.

#### 4.1.4 - Dívidas

As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de setembro de 2012, incluindo encargos, totalizaram R\$ 1.905,6 milhões, contra R\$ 1.604,7 milhões (incluindo Notas Perpétuas) em 31 de dezembro de 2011. Conseqüentemente, a Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2012 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos doze meses de 2,9 vezes.

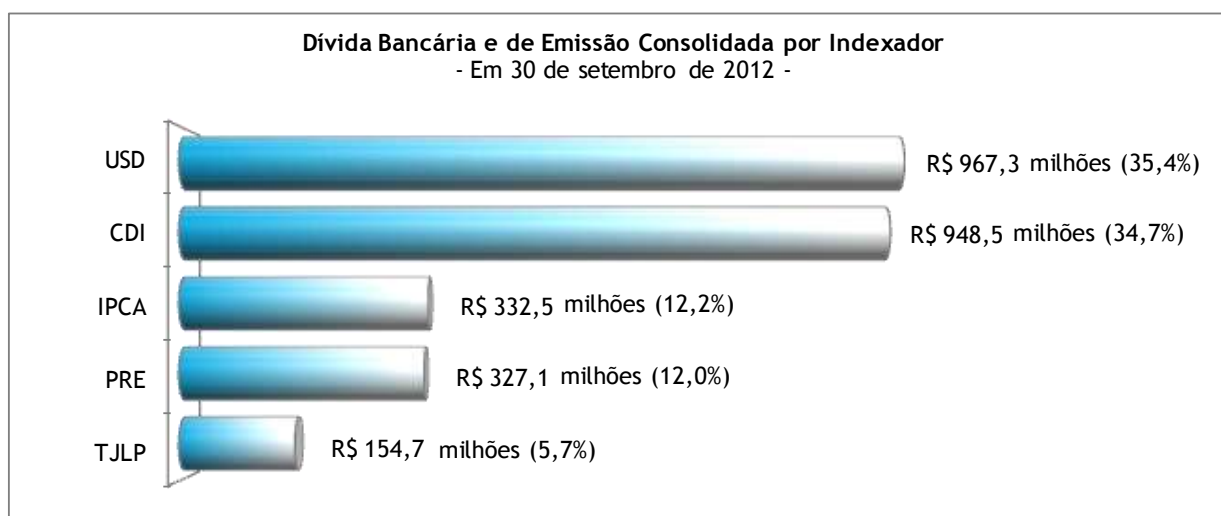


O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de setembro de 2012:

Valor em R\$ milhões	Posição em 30 de setembro de 2012						Energisa Controladora	Energisa Consolidada
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB			
<b>Curto Prazo</b>	<b>34,4</b>	<b>3,1</b>	<b>265,4</b>	<b>4,8</b>	<b>168,1</b>	<b>88,4</b>	<b>581,0</b>	
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	26,2	2,7	256,6	4,5	157,5	86,7	550,2	
. Encargos de dívidas	6,6	0,4	7,1	0,3	3,9	1,6	20,3	
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,6	-	1,7	-	6,7	0,1	10,5	
<b>Longo Prazo</b>	<b>327,8</b>	<b>47,4</b>	<b>315,8</b>	<b>40,0</b>	<b>420,3</b>	<b>910,2</b>	<b>2.192,7</b>	
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	324,5	47,0	309,0	40,0	398,7	909,8	2.159,6	
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,3	0,4	6,8	-	21,6	0,4	33,1	
<b>Total das dívidas (*)</b>	<b>362,2</b>	<b>50,5</b>	<b>581,2</b>	<b>44,8</b>	<b>588,4</b>	<b>998,6</b>	<b>2.773,7</b>	
(-) Disponibilidades financeiras	139,0	5,0	131,4	12,4	190,6	330,8	868,1	
<b>Total das dívidas líquidas (*)</b>	<b>223,2</b>	<b>45,5</b>	<b>449,8</b>	<b>32,4</b>	<b>397,8</b>	<b>667,8</b>	<b>1.905,6</b>	
<i>Varição em R\$ milhões em relação a 31/12/2011</i>	<i>+ 22,7</i>	<i>+ 9,9</i>	<i>+ 53,1</i>	<i>+ 16,0</i>	<i>+ 24,3</i>	<i>+ 207,2</i>	<i>+ 300,9</i>	

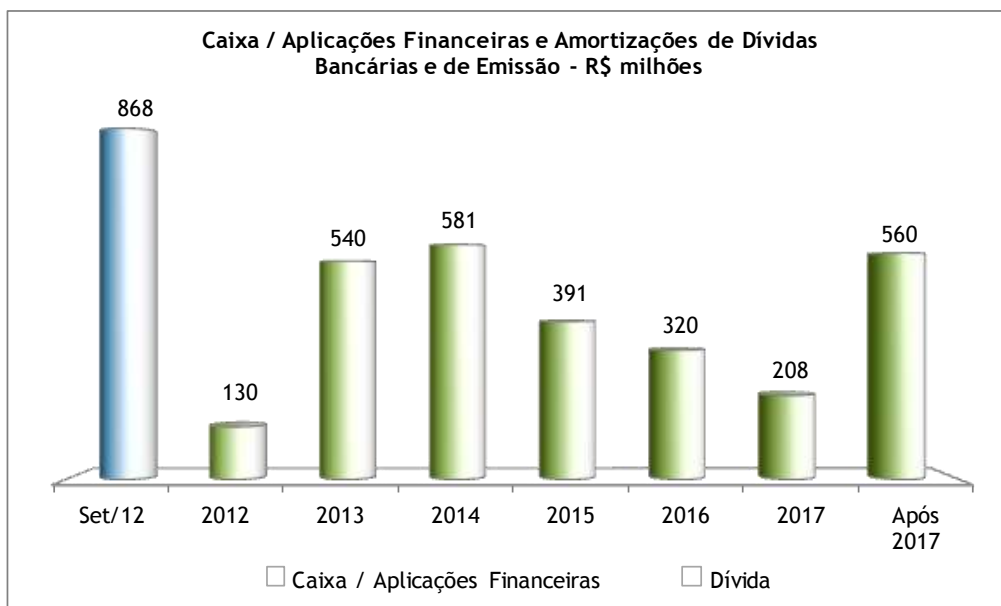
(\*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R\$ 37,0 milhões.

O custo médio das dívidas ao final de setembro de 2012 ficou em 9,31% ao ano (11,72% ao ano em 31 de dezembro de 2011), equivalente a 126% do CDI. O prazo médio das dívidas ficou em 4,3 anos em setembro de 2012.



#### 4.2 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa em 30 de setembro de 2012, vis-à-vis o caixa e as aplicações financeiras, estão representados a seguir:



#### 5- Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2012, o Grupo Energisa realizou investimentos que totalizaram R\$ 322,8 milhões (R\$ 381,7 milhões em 9M11), para manutenção e expansão dos seus negócios, dos quais R\$ 230,7 milhões foram direcionados à distribuição de energia, R\$ 82,7 milhões à geração de energia limpa e renovável e R\$ 9,4 milhões para a área de serviços.

Os investimentos por controlada estão detalhados a seguir:



### 5.1 - Construções da PCH Zé Tunin e dos parques eólicos seguem em ritmo acelerado

As construções da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin (“PCH Zé Tunin”) e dos cinco parques eólicos do Grupo Energisa estão dentro do cronograma de execução, com previsão de conclusão das obras para fevereiro e setembro de 2013, respectivamente.

**PCH Zé Tunin:** a PCH Zé Tunin está localizada na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG), e terá capacidade de 8,0 MW e produção anual de 47,5 GWh. O investimento será de aproximadamente R\$ 65,0 milhões. Até setembro de 2012, já foram investidos nessa usina R\$ 49,8 milhões, ou seja, 76,6% do total.

As obras civis das estruturas de concreto e a montagem do conduto forçado estão concluídas. Em andamento a montagem dos equipamentos eletromecânicos da casa de força, da subestação e da comporta segmento do vão direito. As obras de construção da barragem de terra/enrocamento estão em andamento, com previsão de conclusão para o fim de novembro deste ano, e em sequência o enchimento do reservatório. As ações ambientais continuam em implantação, conforme previsto, e as atividades de desmatamento do reservatório estão em fase de conclusão.

**Parques Eólicos no Rio Grande do Norte:** o complexo eólico Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, é formado por 75 aerogeradores, com potência de 2 megawatts cada, perfazendo um total de 150 megawatts de potência instalada, com capacidade de produção anual de 727 GWh.

Já foram concluídos 70% dos acessos das vias internas, 85% das fundações especiais (estacas e tirantes), além de que 35% de blocos de fundação estão concretados. Os investimentos nestes parques serão de aproximadamente R\$ 560 milhões, dos quais R\$ 75,1 milhões já foram investidos até setembro de 2012.

## 6- Energisa pretende aumentar capital

A Energisa S/A anunciou, no último dia 17 de setembro, que pretende aumentar seu capital por meio de uma oferta privada de ações. Os controladores da companhia, em conjunto com o acionista Fundo de Investimento em Participações da Serra (FIP da Serra), solicitaram a emissão com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital da empresa em antecipação aos investimentos previstos no período entre 2012 e 2014, que totalizarão R\$ 1,6 bilhão. Além disso, o valor poderá ser utilizado em potenciais aquisições no setor elétrico.

A administração da Energisa realizará estudos sobre a operação, que deverá ser submetida ao Conselho de Administração em até 60 dias. Tendo como base uma capitalização entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões, a companhia discutirá com instituições especializadas o preço de emissão das novas ações. O acionista controlador, Gipar S/A, e o FIP da Serra já garantiram aportar o patamar mínimo.

## 7- Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo solicitam renovação de concessões

A Energisa Minas Gerais e a Energisa Nova Friburgo solicitaram, em 15 de outubro de 2012, à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) a renovação das suas concessões de distribuição de energia elétrica pelo prazo de mais 30 anos, a partir de janeiro de 2013 (estas concessões venceriam originalmente em 7 de julho de 2015), conforme disposto na Medida Provisória nº 579/12 e no Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012.

As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo aos contratos de concessão de serviço público.

#### 8- Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas nos primeiros nove meses de 2012 foi de R\$ 605 mil, sendo: i) R\$ 300 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis; ii) R\$ 105 mil pela emissão de carta de conforto para emissão de dívida; iii) R\$ 54 mil por serviços de procedimentos pré-acordados com a ANEEL para os Programas de “Eficiência Energética” e “Luz para Todos”, e iv) R\$ 146 mil para a revisão dos processos e procedimentos relativos a obtenção de incentivos fiscais de redução do IRPJ - Sudene.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

<b>Demonstrações Financeiras</b>
----------------------------------

## 1. Balanço Patrimonial - Ativo

<b>ENERGISA S/A</b>				
<b>Balancos Patrimoniais</b>				
<b>Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011</b>				
<b>(Em milhares de reais)</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/9/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo</b>		<b>(Reclassificado)</b>		<b>(Reclassificado)</b>
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	81.797	144.421	452.866	355.023
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	248.964	233.430	377.514	361.753
Clientes, consumidores e concessionárias	4.375	4.488	397.991	412.619
Títulos de créditos a receber	-	-	74.339	68.362
Estoques	50	40	11.157	11.368
Impostos a recuperar	16.447	7.492	120.679	114.466
Dividendos a receber	-	16.404	-	972
Despesas pagas antecipadamente	95	123	11.196	7.028
Baixa renda e outros créditos	2.819	2.874	110.573	84.868
<b>Total do circulante</b>	<b>354.547</b>	<b>409.272</b>	<b>1.556.315</b>	<b>1.416.459</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	-	-	37.675	30.392
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	16.119	16.119
Títulos de créditos a receber	1.563	955	58.964	73.805
Créditos com partes relacionadas	48.542	42.864	-	-
Impostos a recuperar	-	-	61.867	61.652
Créditos tributários	55.904	45.550	232.611	252.119
Depósitos e cauções vinculados	8	227	55.334	48.074
Instrumentos financeiros derivativos	11.985	27.184	44.863	39.600
Contas a receber da concessão	-	-	484.488	254.940
Outros	26	77	3.508	5.189
	<b>118.028</b>	<b>116.857</b>	<b>995.429</b>	<b>781.890</b>
Investimentos	1.655.381	1.381.755	12.946	12.553
Imobilizado	8.304	9.420	575.284	393.012
Intangível	222.670	233.514	1.577.521	1.637.329
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.004.383</b>	<b>1.741.546</b>	<b>3.161.180</b>	<b>2.824.784</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.358.930</b>	<b>2.150.818</b>	<b>4.717.495</b>	<b>4.241.243</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 2. Balanço Patrimonial - Passivo

**ENERGISA S/A**  
**Balanços Patrimoniais**  
**Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011**  
 (Em milhares de reais)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/9/2012	31/12/2011 (Reclassificado)	30/9/2012	31/12/2011 (Reclassificado)
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	585	998	193.989	174.910
Encargos de dívidas	1.572	6.398	20.263	29.421
Empréstimos e financiamentos	-	-	454.633	160.123
Debêntures	86.742	72.142	95.522	74.366
Tributos e contribuições sociais	1.124	1.345	128.592	134.743
Parcelamento de impostos	-	-	3.181	4.551
Dividendos a pagar	1.714	1.385	2.283	1.954
Obrigações estimadas	1.823	1.367	25.911	18.343
Encargos do consumidor a recolher	-	-	13.775	20.164
Taxa de iluminação pública	-	-	7.227	6.980
Benefícios a empregados - plano de pensão	106	106	7.368	7.371
Obrigações Intrassetoriais	-	-	55.485	56.003
Outras contas a pagar	1.028	2.496	40.029	46.938
<b>Total do circulante</b>	<b>94.694</b>	<b>86.237</b>	<b>1.048.258</b>	<b>735.867</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	5.666	5.312
Empréstimos e financiamentos	153.353	372.010	1.119.338	1.377.460
Debêntures	756.407	387.452	1.040.290	664.789
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	24.099
Tributos e contribuições sociais	-	-	27.238	22.119
Parcelamento de impostos	-	-	8.134	10.097
Provisão para contingências	-	-	69.226	70.589
Benefícios a empregados - plano de pensão	410	377	24.995	23.654
Outras contas a pagar	382	467	2.077	2.982
<b>Total do não circulante</b>	<b>910.552</b>	<b>760.306</b>	<b>2.296.964</b>	<b>2.201.101</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	660.000	600.000	660.000	600.000
Ações em tesouraria	(42.675)	(42.675)	(42.675)	(42.675)
Reserva de capital	1.848	1.848	1.848	1.848
Reserva de lucros	641.984	701.984	641.984	701.984
Dividendos adicionais propostos	-	43.118	-	43.118
Lucros acumulados	92.527	-	92.527	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	18.589	-
	<b>1.353.684</b>	<b>1.304.275</b>	<b>1.372.273</b>	<b>1.304.275</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.358.930</b>	<b>2.150.818</b>	<b>4.717.495</b>	<b>4.241.243</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 3. Demonstrações de Resultado

Energisa S/A				
Demonstrações de Resultado				
Nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	9M12	9M11	9M12	9M11
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	2.370.302	2.101.147
Suprimento de energia elétrica	-	-	17.679	16.880
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	116.125	107.253
Vendas de energia a consumidores livres	-	-	135.058	94.267
Serviços especializados	-	-	33.136	29.395
Receita de construção	-	-	211.905	194.067
Outras receitas	41.559	38.483	46.344	23.775
	<b>41.559</b>	<b>38.483</b>	<b>2.930.549</b>	<b>2.566.784</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	505.806	457.931
PIS, Cofins e ISS	4.675	4.329	259.704	229.540
Quotas para a reserva global de reversão	-	-	20.570	16.205
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	117.732	115.232
	<b>4.675</b>	<b>4.329</b>	<b>903.812</b>	<b>818.908</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>36.884</b>	<b>34.154</b>	<b>2.026.737</b>	<b>1.747.876</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>				
Pessoal (inclui fundo de pensão)	12.344	11.362	199.802	183.285
Material	359	416	24.230	23.922
Serviços de terceiros	9.321	5.746	106.983	97.986
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	826.107	708.871
Transporte de potência elétrica	-	-	149.174	120.079
Depreciação e amortização	13.734	13.700	100.801	102.328
Provisão para contingências /devedores duvidosos	37	119	17.234	1.984
Custo de construção	-	-	211.905	194.067
Outras despesas / receitas	1.022	546	37.739	30.181
	<b>36.817</b>	<b>31.889</b>	<b>1.673.975</b>	<b>1.462.703</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>67</b>	<b>2.265</b>	<b>352.762</b>	<b>285.173</b>
<b>Receita (Despesa) financeira</b>				
Receitas de aplicações financeiras	33.199	36.410	56.471	67.094
Variação monetária e acréscimo moratório de energia	-	-	30.847	27.201
Outras receitas financeiras	5.684	6.829	10.645	12.398
Encargos de dívidas - juros	(82.690)	(68.579)	(183.067)	(168.335)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(41.933)	(36.480)	(96.622)	(79.917)
(-) Transferência para obras em curso	-	-	9.521	13.691
Ajuste a valor presente de ativos	-	-	12.348	(5.096)
Marcação a mercado de derivativos	(23.878)	18.938	(16.661)	6.986
Instrumentos financeiros derivativos	18.113	(2.421)	52.051	18.181
Outras despesas financeiras	(470)	(926)	(24.083)	(22.641)
	<b>(91.975)</b>	<b>(46.229)</b>	<b>(148.550)</b>	<b>(130.438)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	234.447	154.464	-	-
Resultado antes dos impostos	142.539	110.500	204.212	154.735
Contribuição social e imposto de renda	10.354	11.163	(51.071)	(33.072)
<b>Lucro proveniente das operações continuadas</b>	<b>152.893</b>	<b>121.663</b>	<b>153.141</b>	<b>121.663</b>
<b>Lucro líquido atribuível a:</b>				
Acionistas controladores	-	-	152.893	121.663
Acionistas não controladores	-	-	248	-
Lucro proveniente das operações continuadas por ação - R\$	<u>0,14</u>	<u>0,11</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 4. Demonstrações do Fluxo de Caixa

Energisa S/A  
Demonstrações do Fluxo de Caixa  
Nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	142.539	110.500	204.212	154.735
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	106.719	105.050	247.879	251.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	11.584	4.635
Resultado de equivalência patrimonial	(234.447)	(154.464)	-	-
Depreciação e amortização	13.734	13.700	98.241	102.328
Valor residual de ativos permanentes baixados	102	-	25.528	23.183
Créditos tributários	6.806	(5.066)	14.924	2.254
Provisão para contingências	37	-	(4.012)	(12.697)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(18.113)	2.421	(52.051)	(18.181)
Marcação Mercado Derivativos	23.878	(18.938)	16.661	(6.986)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	37	-	37
<b>Subtotal</b>	<b>41.255</b>	<b>53.240</b>	<b>562.966</b>	<b>500.459</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Consumidores e concessionárias	113	(510)	13.974	18.621
Títulos de créditos a receber	(607)	2.725	3.131	(9.662)
Estoques	(11)	5	211	(1.842)
Impostos a recuperar	(8.955)	808	(51.245)	(7.989)
Créditos com partes relacionadas	(5.678)	(13.975)	-	-
Cauções e depósitos vinculados	219	-	258	(4.210)
Despesas pagas antecipadamente	28	34	(4.168)	(1.547)
Outros créditos	111	(8.779)	(21.993)	(23.509)
Fornecedores	(413)	(823)	17.050	(23.546)
Folha de pagamento	2	-	90	(354)
Tributos e contribuições sociais	(7.028)	1.326	15.221	(6.294)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(41.970)	(9.083)
Parcelamento de impostos	-	-	(3.332)	(5.377)
Obrigações estimadas	456	403	7.568	6.617
Encargos do consumidor a recolher	-	-	(6.389)	5.166
Débitos com partes relacionadas	(131)	-	-	-
Outras	(1.433)	(721)	(6.804)	13.791
	<b>(23.327)</b>	<b>(19.507)</b>	<b>(78.398)</b>	<b>(49.218)</b>
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>17.928</b>	<b>33.733</b>	<b>484.568</b>	<b>451.241</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	(239.550)	(368.538)	(146.864)	(359.262)
Aplicações financeiras e recursos vinculados	(25.099)	(24.693)	(140.772)	(41.814)
Resgate de aplicações	27.210	17.960	143.600	114.589
Aplicações no imobilizado	(891)	(286)	(86.729)	(134.118)
Aplicações no intangível	(953)	(691)	(225.920)	(242.197)
Recebimento de Dividendos	216.740	104.409	-	-
Contribuições do consumidor, União e Estado	-	-	30.503	17.686
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(22.543)</b>	<b>(271.839)</b>	<b>(426.182)</b>	<b>(645.116)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	540.434	330.988	852.285	435.865
Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal	(437.440)	-	(555.342)	(106.183)
Pagamentos de empréstimos e debêntures - juros	(67.545)	(42.189)	(159.424)	(134.640)
Liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos	9.697	(2.705)	5.093	(8.165)
Pagamentos de dividendos	(103.155)	(95.492)	(103.155)	(95.492)
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(58.009)</b>	<b>190.602</b>	<b>39.457</b>	<b>91.385</b>
<b>Aumento (Redução de Caixa e Equivalentes)</b>	<b>(62.624)</b>	<b>(47.504)</b>	<b>97.843</b>	<b>(102.490)</b>
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	144.421	131.532	355.023	383.026
Saldo final de Caixa e Equivalentes	81.797	84.028	452.866	280.536
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>(62.624)</b>	<b>(47.504)</b>	<b>97.843</b>	<b>(102.490)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Energisa S.A.**  
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**período findo em 30 de setembro de 2012**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

## 1 Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases (MG), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas, além da prestação de serviços administrativos às suas distribuidoras de energia elétrica e demais controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4.

As principais obrigações das controladas distribuidoras e geradoras de energia elétrica previstas nos respectivos contratos de concessão e autorizações são:

Distribuição:

I - fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica;

II - realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III - organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador;

IV - atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores;

V - implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações;

VI - submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações em posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

VII - a concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente;

As informações referentes à revisão e aos reajustes tarifários, classificação da concessão, receita de construção e prazo de concessão estão apresentadas nas notas explicativas nº 10, 15, 27 e 32, respectivamente.

Geração:

I - Implantar e operar PCHs, centrais térmicas de geração por biomassa e centrais geradoras eólicas;

II - Ao final do prazo de 30 anos, as instalações e os bens vinculados à produção de energia elétrica hidráulica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

## 2 Apresentação das informações contábeis intermediárias (informações trimestrais)

As informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 08 de novembro de 2012 pelo Conselho de Administração, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”;
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

A Companhia não apurou resultados abrangentes no período corrente.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas 2 e 3 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de “Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011”), publicadas na imprensa oficial em 12 de março de 2012.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis.

## 3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

### 3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

As informações referentes aos novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3.1 às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011.

#### 4 Informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Energisa e controladas, seguintes:

	Ramo de atividade	30/09/2012 e 31/12/2011
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (EMG) (4)	Distribuição de energia	100
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF)	Distribuição de energia	100
Energisa Soluções S/A (ESO)	Serviços de geração e distribuição de energia	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	100
Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM)	Comercialização de energia	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR)	Geração hidráulica de energia	100
PCH Zé Tunim (1)	Geração hidráulica de energia	100
SPE Cristina Energia S/A	Geração hidráulica de energia	100
Renascença I Energias Renováveis Ltda., II, III e IV (1)	Geração eólica de energia	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	Geração eólica de energia	100
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (1)	Geração eólica de energia	100
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2)	Holding em geração eólica de energia	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	Geração de energia elétrica	100
Energisa Bioeletricidade S/A (5)	Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar	100
Alvorada Direitos Creditórios S/A (3)	Serviços financeiros	50

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A.

(3) Empresa com controle conjunto, consolidada proporcionalmente.

(4) As distribuidoras ESE, EPB, EMG são Companhias Abertas.

(5) Empresa que possui 85% do capital votante das empresas Tonon - todas dedicadas à geração de energia elétrica movidas a biomassa de bagaço de cana de açúcar, adquiridas em 21 de agosto de 2012.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

## 5 Informações por segmento

Um segmento operacional é uma unidade da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações contábeis individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

### a) Informações sobre segmentos

	01/01/2012 a 30/09/2012				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	17.841	1.885.986	101.342	21.568	2.026.737
Receitas Intersegmentos	9.235	4.539	-	65.194	78.968
<b>Total</b>	<b>27.076</b>	<b>1.890.525</b>	<b>101.342</b>	<b>86.762</b>	<b>2.105.705</b>
Receitas Financeiras	690	57.931	1.557	40.336	100.514
Despesas Financeiras	(8.537)	(106.504)	(2.696)	(131.327)	(249.064)
<b>Total</b>	<b>(7.847)</b>	<b>(48.573)</b>	<b>(1.139)</b>	<b>(90.991)</b>	<b>(148.550)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>5.053</b>	<b>79.714</b>	<b>-</b>	<b>16.034</b>	<b>100.801</b>
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	5.249	279.768	4.527	149.115	438.659
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>				<b>234.447</b>	<b>234.447</b>

## 01/01/2011 a 30/09/2011

	<u>Geração</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Serviços</u>	<u>Total</u>
Receitas Externas	5.106	1.647.172	76.957	18.461	1.747.876
Receitas Intersegmentos	102	2.675	-	60.467	63.244
<b>Total</b>	<b>5.208</b>	<b>1.649.847</b>	<b>76.957</b>	<b>79.108</b>	<b>1.811.120</b>
Receitas Financeiras	886	62.330	1.941	44.730	109.887
Despesas Financeiras	(2.935)	(146.803)	(451)	(90.136)	(240.325)
<b>Total</b>	<b>(2.049)</b>	<b>(84.473)</b>	<b>1.490</b>	<b>(45.406)</b>	<b>(130.438)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>522</b>	<b>85.899</b>	<b>-</b>	<b>15.907</b>	<b>102.328</b>
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(203)	188.863	6.843	113.696	309.199
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>				<b>154.464</b>	<b>154.464</b>

## 01/07/2012 a 30/09/2012

	<u>Geração</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Serviços</u>	<u>Total</u>
Receitas Externas	7.469	633.446	37.314	7.310	685.539
Receitas Intersegmentos	3.601	1.666	-	21.655	26.922
<b>Total</b>	<b>11.070</b>	<b>635.112</b>	<b>37.314</b>	<b>28.965</b>	<b>712.461</b>
Receitas Financeiras	318	18.670	432	16.250	35.670
Despesas Financeiras	(2.805)	(40.329)	(1.371)	(36.479)	(80.984)
<b>Total</b>	<b>(2.487)</b>	<b>(21.659)</b>	<b>(939)</b>	<b>(20.229)</b>	<b>(45.314)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>3.002</b>	<b>26.988</b>	<b>-</b>	<b>5.328</b>	<b>35.318</b>
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	661	69.653	(1.351)	40.540	109.503
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>				<b>59.367</b>	<b>59.367</b>

01/07/2011 a 30/09/2011

	<u>Geração</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Serviços</u>	<u>Total</u>
Receitas Externas	1.859	548.823	26.364	7.566	584.612
Receitas Intersegmentos	1	1.052	-	20.439	21.492
<b>Total</b>	<b>1.860</b>	<b>549.875</b>	<b>26.364</b>	<b>28.005</b>	<b>606.104</b>
Receitas Financeiras	356	18.985	714	17.420	37.475
Despesas Financeiras	(1.642)	(49.926)	1.145	(56.174)	(106.597)
<b>Total</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(30.941)</b>	<b>1.859</b>	<b>(38.754)</b>	<b>(69.122)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>518</b>	<b>36.066</b>	<b>-</b>	<b>12.811</b>	<b>49.395</b>
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(1.460)	61.399	2.815	15.126	77.880
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>				<b>50.529</b>	<b>50.529</b>

	<u>Geração</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Serviços</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativos dos segmentos divulgáveis	657.691	3.297.583	49.976	2.429.243	6.434.493	5.701.576
Passivos dos segmentos divulgáveis	185.055	2.152.135	46.958	1.032.740	3.416.888	3.025.587

## b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/9/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011
<b>Receita</b>				
Receita Líquida Total de segmentos divulgáveis	712.461	2.105.705	606.104	1.811.120
Eliminação de receitas intersegmentos	(26.922)	(78.968)	(21.492)	(63.244)
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>685.539</b>	<b>2.026.737</b>	<b>584.612</b>	<b>1.747.876</b>
<b>Depreciação e amortização</b>				
Depreciação e amortização Total de segmentos divulgáveis	35.318	100.801	49.395	102.328
<b>Depreciação e amortização Consolidada</b>	<b>35.318</b>	<b>100.801</b>	<b>49.395</b>	<b>102.328</b>
<b>Receita Financeira</b>				
Receita Financeira Total de segmentos divulgáveis	35.670	100.514	37.475	109.887
Eliminação de receitas intersegmentos	(853)	(2.551)	(1.475)	(3.194)
<b>Receita Financeira Consolidada</b>	<b>34.817</b>	<b>97.963</b>	<b>36.000</b>	<b>106.693</b>
<b>Despesa Financeira</b>				
Despesa Financeira Total de segmentos divulgáveis	(80.984)	(249.064)	(106.597)	(240.325)
Eliminação de receitas intersegmentos	853	2.551	1.475	3.194
<b>Despesa Financeira Consolidada</b>	<b>(80.131)</b>	<b>(246.513)</b>	<b>(105.122)</b>	<b>(237.131)</b>
<b>Lucros ou Prejuízos</b>				
Total de lucros ou prejuízos dos segmentos reportáveis	109.503	438.659	77.880	309.199
Resultado de equivalência patrimonial	(59.367)	(234.447)	(50.529)	(154.464)
<b>Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>50.136</b>	<b>204.212</b>	<b>27.351</b>	<b>154.735</b>
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>		
<b>Ativo</b>				
Ativo Total dos segmentos reportáveis	6.434.493	5.701.576		
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.645.332)	(1.371.714)		
Outros valores não alocados	(71.666)	(71.459)		
<b>Total Ativo consolidado</b>	<b>4.717.495</b>	<b>4.258.403</b>		
<b>Passivo</b>				
Passivo Total dos segmentos divulgáveis	3.416.888	3.025.587		
Outros valores não alocados	(71.666)	(71.459)		
<b>Total Passivo consolidado</b>	<b>3.345.222</b>	<b>2.954.128</b>		

## 6 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

### a) Caixa e equivalentes de caixa

#### a.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
BB Amplo	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	14	-	179	10.004
BICBanco	CDB	27/2/2012	113,0% do CDI	-	-	-	14.938
BMG	CDB	24/4/2014	112,0% do CDI	-	-	-	23.771
BTG Pactual	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	116	-	2.187	-
CEF	CDB	29/04/2013 a 21/07/2015	100,5% a 100,7% do CDI	33.677	40.929	96.279	95.346
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	1.566	12.540	6.378	30.412
Cruzeiro do Sul	DPGE	2/5/2012	112,0% do CDI	-	-	-	2.328
Daycoval	CDB	2/5/2012	107,0% do CDI	-	27.986	-	27.986
Fibra	CDB	30/4/2012	108,0% do CDI	-	16.808	-	16.808
HSBC	CDB	3/9/2014	98,0% do CDI	-	-	451	-
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	222	-	1.101	5.565
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	350	168	1.368	871
Mercantil	CDB	15/09/2014 a 21/09/2015	105,0% do CDI	3.586	11.628	15.484	22.193
Mercantil FID	CDB	16/05/2022 a 17/08/2022	105,0% do CDI	-	-	712	1.111
Santander	Debêntures	25/04/2014 a 12/09/2014	103,2% a 104,0% do CDI	-	100	216.288	9.730
Santander	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	1.215	-
Sofisa	CDB	27/1/2012	115,0% do CDI	-	19.097	-	19.097
Sul América	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	6.357	7.662	12.120	12.664
Standard Bank	CDB	2/2/2012	109,0% do CDI	-	6.773	-	15.592
<b>Total</b>				<b>45.888</b>	<b>143.691</b>	<b>353.762</b>	<b>308.416</b>
<b>Caixa e bancos</b>				<b>35.909</b>	<b>730</b>	<b>99.104</b>	<b>46.607</b>
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>				<b>81.797</b>	<b>144.421</b>	<b>452.866</b>	<b>355.023</b>

b) Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

b.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ABC Brasil	CDB	29/10/2012 a 19/02/2013	104,5% a 106,0% do CDI	-	-	5.150	120
BES	CDB	31/01/2013 a 06/05/2015	100,0% a 115,0% do CDI	4	25.814	142	25.970
BICBanco	CDB	06/02/2013 a 26/08/2014	98,0% a 115,0% do CDI	66.545	61.824	83.991	78.034
BMG	CDB	18/01/2013 a 24/01/2014	112,0% do CDI a 115,0% do CDI	36.297	33.722	39.891	40.424
Bradesco	CDB	04/02/2013 a 22/05/2014	96,0% a 100,0% do CDI	-	-	1.419	629
Bradesco	Debêntures	01/10/2012 a 25/03/2012	100,0% a 100,5% do CDI	-	-	13.847	15.729
Bradesco	Letra Financeira	8/2/2013	106,5% do CDI	16.647	15.551	16.647	15.551
Bradesco	Poupança	-	Poupança	-	-	-	521
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	9.454	-
Bradesco	Título de capitalização	02/03/2013	Poupança + 0,5% a.m	-	-	74	-
CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	162	1.509
Daycoval	CDB	26/2/2013	107,0% do CDI	-	-	16.605	-
Fibra	CDB	25/10/2012	110,0% do CDI	20.739	-	20.739	-
BICBanco	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	112,0% do CDI	-	-	4.969	-
HSBC	CDB	19/01/2015 a 03/08/2015	100,0% a 103,3% do CDI	-	-	619	605
Itaú	CDB	11/03/2013 a 27/06/2014	95,0% a 103,5% do CDI	2	2	1.204	1.129
Itaú	Debêntures	27/11/2012 a 06/12/2013	99,0% a 103,5% do CDI	5	5	1.380	1.293
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	1.595	775
Mercantil	CDB	30/12/2013 a 13/04/2015	105,0% do CDI	-	-	276	-
Nordeste	CDB	02/01/2014 a 30/09/2019	90,0% a 100,0% do CDI	-	-	49.659	47.286
Nordeste	Título de capitalização	22/12/2013	100,0% do CDI	-	-	19	-
Pine	CDB	30/10/2012 a 08/02/2017	100,0% a 108,0% do CDI	5.279	-	6.197	10.918
Safra	Letra Financeira	1/2/2013	108,5% do CDI	103.446	96.512	103.446	96.512
Safra	Debêntures	18/7/2012	100,0% do CDI	-	-	20	20
Standard Bank	CDB	1/2/2013	100,25% do CDI	-	-	9	4
Votorantim	CDB	10/8/2012	100,5% do CDI	-	-	-	18
Votorantim	Debêntures	27/6/2012	106,0% do CDI	-	-	-	20.009
				<b>248.964</b>	<b>233.430</b>	<b>377.514</b>	<b>357.056</b>

b.2 Aplicações financeiras disponíveis para venda

Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	4.996
				-	-	-	<b>4.996</b>

**b.3 Aplicações financeiras mantidas até o vencimento**

BICBanco	CDB	10/4/2012	113,0% do CDI	-	-	-	222
Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	Benchmark CDI	-	-	13.434	12.672
Itaú	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	01/11/2012 a 29/12/2020	100,0% do CDI	-	-	15.972	17.199
Mercantil	DPGE	15/5/2014	113,0% do CDI	-	-	8.269	-
				-	-	<b>37.675</b>	<b>30.093</b>
<b>Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados</b>				<b>248.964</b>	<b>233.430</b>	<b>415.189</b>	<b>392.145</b>
<b>Circulante</b>				<b>248.964</b>	<b>233.430</b>	<b>377.514</b>	<b>361.753</b>
<b>Não circulante</b>				-	-	<b>37.675</b>	<b>30.392</b>

**7 Clientes, consumidores e concessionárias**

Classes de Consumo	Controladora (1)		Consolidado							Total	
			Vencidos						há mais de 360 dias		
	30/09/2012	31/12/2011	Saldos Vincendos (2)	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	30/09/2012		31/12/2011	
Residencial	-	-	51.082	37.214	10.370	4.414	531	110	103.721	115.163	
Industrial	-	-	52.238	3.371	534	318	620	9.043	66.124	65.440	
Comercial	-	-	42.067	9.410	2.672	2.021	2.249	1.079	59.498	64.242	
Rural	-	-	6.933	3.002	1.130	794	200	1.935	13.994	20.266	
Poder público:											
Federal	-	-	3.941	806	74	24	6	3	4.854	4.451	
Estadual	-	-	4.771	875	122	38	12	3	5.821	5.546	
Municipal	-	-	6.134	1.367	138	40	26	7	7.712	6.979	
Iluminação pública	-	-	9.690	2.582	486	70	-	6	12.834	9.054	
Serviço público	-	-	14.318	247	7.470	90	179	1	22.305	10.989	
Subtotal - consumidores	-	-	191.174	58.874	22.996	7.809	3.823	12.187	296.863	302.130	
Concessionárias (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	25.899	23.787	
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	52.530	72.172	
Outros	4.375	4.488	-	-	-	-	-	-	63.699	49.678	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.881)	(19.029)	
<b>Total</b>	<b>4.375</b>	<b>4.488</b>	<b>191.174</b>	<b>58.874</b>	<b>22.996</b>	<b>7.809</b>	<b>3.823</b>	<b>12.187</b>	<b>414.110</b>	<b>428.738</b>	
Circulante	4.375	4.488	-	-	-	-	-	-	397.991	412.619	
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	16.119	16.119	

- (1) Referem-se a serviços administrativos prestados às controladas, suportados por contratos aprovados pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12).
- (2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público, que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas para efetuar o pagamento.
- (3) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$ 20.841 (R\$18.202 em 31 de dezembro de 2011). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica “fornecedores” no passivo circulante, no montante de R\$5.665 (R\$4.395 em 31 de dezembro de 2011), decorre da aquisição de energia elétrica e dos encargos de serviços de sistema conforme demonstração a seguir:

Composição dos créditos da CCEE	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldos a vencer	3.429	197
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002	13.561	13.562
Créditos vencidos (*)	3.851	4.443
	<u>20.841</u>	<u>18.202</u>
(-) Aquisição de energia na CCEE	(3.743)	(2.288)
(-) Encargos de serviços do sistema	(1.922)	(2.107)
	<u><u>15.176</u></u>	<u><u>13.807</u></u>

(\*) As controladas constituíram provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$2.700.

As transações ocorridas na CCEE são liquidadas após 45 dias do mês de competência. Os valores da energia de curto prazo, que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alteração dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, tendo em vista diferentes interpretações das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos, quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

## 8 Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores por meio de “Termos de Confissão de Dívida”, que na sua grande maioria são atualizadas com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes da praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente, com base em taxas de juros específicas que refletem a natureza desses ativos (IGPM).

Em 30 de setembro de 2012, os saldos podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Títulos de créditos a receber	1.563	955	178.746	194.226
Ajuste a valor presente	-	-	(14.040)	(26.388)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	-	(31.403)	(25.671)
	<u>1.563</u>	<u>955</u>	<u>133.303</u>	<u>142.167</u>
Circulante	-	-	74.339	68.362
Não circulante	1.563	955	58.964	73.805

(\*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os vencimentos dos títulos de créditos são:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Títulos vencidos	-	31.806
2012	-	32.240
2013	78	52.696
2014	78	21.302
2015	78	14.855
2016	78	11.036
2017	78	6.196
2018 em diante	1.173	8.615
<b>Subtotal</b>	<b>1.563</b>	<b>178.746</b>
Ajuste a valor presente	-	(14.040)
	<b>1.563</b>	<b>164.706</b>

## 9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

<u>Movimentação das provisões</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo - inicial	44.700	40.445
Provisões constituídas no período	17.471	12.545
Reversão de provisões no período	(5.887)	(8.290)
Saldo - final - circulante	<u>56.284</u>	<u>44.700</u>
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	24.881	19.029
Títulos de créditos a receber	31.403	25.671

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL assim resumidas:

### Clientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber do consumidor, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais de 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidas e vincendas.

## 10 Revisão e reajuste tarifário periódico - consolidado

### Reajuste tarifário:

A receita da concessionária é composta por duas parcelas: Parcela A (custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem por objetivo repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

**Revisão tarifária:**

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EMG, ENF, EBO e EPB, e a cada cinco anos na ESE. A EMG e a ENF, tiveram suas revisões em junho de 2012. As próximas revisões serão: EBO - janeiro de 2013; ESE - abril de 2013 e EPB - agosto de 2013.

Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Resumem-se, a seguir, os reajustes e revisões tarifários em vigor:

Distribuidora	Ato ANEEL	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
EBO	Resolução 1.259, de 31/01/2012	8,93%	04/02/2012
ESE	Resolução 1.278, de 17/04/2012	4,97%	22/04/2012
EMG *	Resolução 1.293, de 05/06/2012	1,20%	18/06/2012
ENF *	Resolução 1.292, de 05/06/2012	-4,82%	18/06/2012
EPB	Resolução 1.338, de 21/08/2012	6,96%	28/08/2012

(\*) Revisões tarifárias.

**11 Baixa renda e outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Baixa renda	-	-	33.397	18.390
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	32.654	29.621
Ordens de serviço em curso - outros	-	-	6.220	3.077
Ordens de desativação em curso	-	-	-	1.744
Ordens de dispêndio a reembolsar	-	-	1.764	1.877
Energia Livre (*)	-	-	1.920	1.920
Outros	2.819	2.874	34.618	29.211
	<b>2.819</b>	<b>2.874</b>	<b>110.573</b>	<b>85.840</b>

**Baixa renda - consolidado**

	EMG	ENF	ESE	EPB	EBO	Total
Saldo - 31/12/2011	<b>2.384</b>	<b>844</b>	<b>4.320</b>	<b>9.888</b>	<b>954</b>	<b>18.390</b>
Subvenção baixa renda	14.469	607	26.770	61.952	5.985	109.783
Ressarcimento Eletrobrás	(13.118)	(1.013)	(24.953)	(57.432)	(5.589)	(102.105)
Contas a receber Eletrobrás	2.765	597	3.332	-	635	7.329
Saldo - 30/09/2012	<b>6.500</b>	<b>1.035</b>	<b>9.469</b>	<b>14.408</b>	<b>1.985</b>	<b>33.397</b>

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 KWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica "outros créditos" no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

(\*) Refere-se ao recálculo de repasse aos geradores de acordo com Resolução Normativa Aneel nº 387/2009.

## 12 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do Grupo Energisa, que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 4, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (66% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,2% do capital votante).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Os saldos com parte relacionadas ao fim do período são:

### Controladora:

	30/09/2012	31/12/2011
	Ativo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias (1)	4.280	4.354
Mútuos (2):		
Energisa Serviços Aéreos S/A	413	263
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	24.909	21.429
Energisa Geração Rio Grande S/A	9.505	8.891
Energisa Soluções S/A	3.429	3.207
SPE Cristina Energia S/A	10.286	9.074
	<b>48.542</b>	<b>42.864</b>
Investimentos - Adiantamento para futuro aumento de capital (3):		
. Energisa Geração Rio Grande S/A	62.548	46.851
. Renascença I,II,III e IV	1.610	1.610
. Ventos de São Miguel	134	134
. Parque Eólico Sobradinho	1.778	1.636
. PCH Zé Tunin	45.839	9.527
. Energisa Geração Usina Maurício	14	12
. Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	880	880
. Energisa Bioeletricidade S/A	150.303	-
. Alvorada Direitos Creditórios	1	-
. Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	38.555	1.473
	<b>301.662</b>	<b>62.123</b>
<b>Total</b>	<b>354.484</b>	<b>109.341</b>

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	Total	
										01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011
Serviços administrativos contratados (1)	7.428	15.091	9.168	(84)	4.027	-	852	1.157	3.299	40.938	25.229
Receitas (Despesas) financeiras	-	-	-	26	-	658	1.629	238	-	2.551	1.719
										<b>Total</b>	<b>Total</b>
										01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Serviços administrativos contratados (1)	2.489	5.057	3.072	(47)	1.350	-	284	386	1.105	13.696	12.828
Receitas (Despesas) financeiras	-	-	-	9	-	212	556	77	-	854	1.018

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. Os contratos foram aprovados pela ANEEL.

(2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,6% a.a (CDI +0,68% a.a em 31 de dezembro de 2011), que refletem as condições usuais praticados pela controladora e suas controladas no mercado financeiro.

(3) Os adiantamentos para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

### Remuneração dos administradores

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$179 (R\$173 em 30 de setembro de 2011) e da Diretoria foi de R\$83 (R\$76 em 30 de setembro de 2011) na controladora e R\$2.603 (R\$2.809 em 30 de setembro de 2011) e R\$6.355 (R\$5.981 em 30 de setembro de 2011) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$7 (R\$6 em 30 de setembro de 2011) na controladora e R\$1.317 (R\$981 em 30 de setembro de 2011) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$45 (R\$42 em 30 de setembro de 2011) na controladora e R\$1.652 (R\$1.410 em 30 de setembro de 2011) no consolidado.

Na AGO de abril de 2012, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2012 em R\$1.035 na controladora e R\$22.403 no consolidado.

Em setembro de 2012, a maior e a menor remuneração atribuída a dirigente foram de R\$2 e R\$1 na controladora e R\$76 e R\$3 no consolidado (R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado em 30 de setembro de 2011), respectivamente. A remuneração média mensal no período de 2012 foi de R\$2 na controladora e R\$36 no consolidado (R\$2 na controladora e R\$34 no consolidado em 30 de setembro de 2011).

### 13 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	67.995	68.848
Imposto de Renda Retido Fonte - IRRF	7.941	173	9.135	5.885
Imposto de Renda - IRPJ	6.717	6.571	15.622	13.620
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	1.582	588	4.960	2.017
PIS e COFINS	169	160	72.571	68.827
Outros	38	-	12.263	16.921
	<b>16.447</b>	<b>7.492</b>	<b>182.546</b>	<b>176.118</b>
Circulante	16.447	7.492	120.679	114.466
Não circulante	-	-	61.867	61.652

### 14 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração das empresas.

Ano	Realização dos créditos fiscais	
	Controladora	Consolidado
2012	-	10.371
2013	2.797	22.239
2014	2.797	22.712
2015	2.797	36.026
2016	2.797	15.288
2017	912	12.797
2018 em diante	43.804	113.178
<b>Total</b>	<b>55.904</b>	<b>232.611</b>

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/07/2012 à 30/09/2012	01/01/2012 à 30/09/2012	01/07/2011 à 30/09/2011	01/01/2011 à 30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.762	142.539	12.439	110.500
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(13.179)	(48.463)	(4.229)	(37.570)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	20.185	79.712	17.180	52.518
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	(17.182)	(17.182)	-	-
Diferenças temporárias não constituídas	(1.237)	(3.713)	(1.153)	(3.785)
Outros				
Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social	(11.413)	10.354	11.798	11.163
Alíquota efetiva	29,44%	-	-	-

	Consolidado			
	01/07/2012 à 30/09/2012	01/01/2012 à 30/09/2012	01/07/2011 à 30/09/2011	01/01/2011 à 30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.136	204.212	27.351	154.735
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(17.046)	(69.432)	(9.298)	(52.609)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial				
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	12.690	35.701	6.653	21.697
Diferenças temporárias não constituídas	(17.182)	(17.182)	-	-
Outros	(1.001)	(158)	(469)	(2.160)
Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social	(22.539)	(51.071)	(3.114)	(33.072)
Alíquota efetiva	44,96%	25,01%	11,38%	21,37%

(\*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os períodos de 2013 (ESE) e 2012 (EPB e EBO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R\$35.701 (R\$21.697 em 30 de setembro de 2011), sendo: R\$21.321 (R\$11.158 em 30 de setembro de 2011) na EPB, R\$4.345 (R\$2.553 em 30 de setembro de 2011) na EBO e R\$ na ESE 10.035 (R\$7.986 em 30 de setembro de 2011). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente”.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Prejuízos fiscais	48.235	35.402	72.167	63.048
Base negativa de contribuição social	18.024	13.325	27.521	24.274
Diferenças temporárias (1)	(10.355)	(3.177)	132.923	164.797
<b>Total - não circulante</b>	<b>55.904</b>	<b>45.550</b>	<b>232.611</b>	<b>252.119</b>

(1) Essas diferenças temporárias se referem principalmente a provisões, resultado de operações de swaps e créditos fiscais.

Os créditos fiscais no montante de R\$94.115 (R\$99.753 em 31 de dezembro de 2011) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (3 anos), EBO (19 anos) e EPB (20 anos) segundo a curva de

rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF).

A Cia neste trimestre reclassificou o saldo de 31 de dezembro de 2011 da conta de “imposto de renda e contribuição social diferidos” passivos não circulantes para a rubrica de créditos tributários no ativo não circulante de modo a manter a comparação entre os balanços apresentados.

## 15 Contas a receber da concessão - consolidadas

As controladas EPB, ESE, ENF EBO e EMG possuem saldo de R\$484.488 (R\$254.940 em 31 de dezembro de 2011) no não circulante referente a crédito a receber do Poder Concedente relacionado ao direito incondicional de receber caixa ao final da concessão, a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados. Estes ativos financeiros são avaliados com base no valor residual histórico dos ativos vinculados à concessão e que serão reversíveis ao Poder Concedente no final da concessão.

Do total acima apresentado, as controladas ENF e EMG detêm R\$214.391. Essas controladas solicitaram a ANEEL prorrogação das suas concessões de distribuição de energia elétrica nos termos da MP 579 e aguarda manifestação da ANEEL sobre o tratamento que será dado para a realização desse ativo.

A ANEEL emitiu em 7 de fevereiro de 2012, a Resolução Normativa nº 474, que estabeleceu nova vida útil econômica para os ativos vinculados à concessão, convertidas em taxas anuais de depreciação, com aplicação retroativa a 1º de janeiro de 2012.

No entendimento da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados.

Em virtude de o ICPC 01 (IFRIC 12) ser omissivo sobre o tratamento contábil dessa situação, a Administração exerceu seu julgamento na aplicação de uma política contábil que refletisse a essência econômica dessa alteração e representasse adequadamente a posição patrimonial, conforme requerido pelo CPC 23 (IAS 8), item 10.

Como resultado dessa análise, o acréscimo no saldo do ativo financeiro indenizável, no valor de R\$148.903, apurado em 1º de janeiro de 2012, foi registrado em contrapartida ao saldo do ativo intangível, para refletir a nova parcela que será recuperada diretamente do Poder Concedente no final da concessão. Como decorrência desse registro contábil ocorreu uma redução equivalente no saldo do ativo intangível para adequar a parcela que será recuperada através da prestação dos serviços outorgados (venda de energia).

As contas a receber da concessão estão classificadas como empréstimos e recebíveis no não circulante. Os saldos, por controlada, em 30 de setembro de 2012 são:

Distribuidoras	30/09/2012	31/12/2011
EPB	129.104	30.777
ESE	121.301	34.021
ENF	54.679	48.144
EBO	19.692	5.556
EMG	159.712	136.442
Total	<b>484.488</b>	<b>254.940</b>

A movimentação do ativo financeiro é a seguinte:

Movimentação	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	254.940	171.018
Adições	74.876	84.838
Resolução Normativa nº 474	148.903	-
Baixas	5.769	(916)
<b>Saldo final (não circulante)</b>	<b>484.488</b>	<b>254.940</b>

## 16 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participação em controladas	1.645.330	1.371.714	-	-
Outros	10.051	10.041	12.946	12.553
<b>Total</b>	<b>1.655.381</b>	<b>1.381.755</b>	<b>12.946</b>	<b>12.553</b>

Participação em controladas:

Controladas	30/09/2012						Informações sobre o investimento da controladora		
	Informações sobre as controladas						Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido			
EMG	44.171	450.712	100	531.649	460.725	70.924	21.459	21.459	70.924
ESE	329.371	195	100	1.094.920	740.330	354.590	45.139	45.139	354.590
EPB	386.516	918	100	1.380.364	805.465	574.899	131.470	131.470	574.899
EBO	57.018	293	100	172.097	76.432	95.665	20.984	20.984	95.665
ENF	32.650	13	100	118.555	69.185	49.370	3.942	3.942	49.370
ESO	23.211	29.635	100	61.647	26.754	34.893	3.233	3.233	34.893
Termosergipe	32	1.000	100	-	-	-	-	-	-
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	1.372	478	894	98	98	894
Energisa Planejamento	5.685	5.685	100	7.192	259	6.933	1.248	1.248	6.933
Energisa Comercializadora	1	1	100	49.976	46.958	3.018	3.018	3.018	3.018
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	204	6	198	(51)	(26)	98
Energisa Geração Rio Grande	68.249	68.249	100	280.700	144.855	135.845	4.036	4.036	135.845
SPE Cristina	14.083	7.400	100	33.932	20.100	13.832	89	89	13.832
PCH Zé Tunim	4.257	4.257	100	50.434	765	49.669	(251)	(251)	49.669
Renascença I	10	10	100	419	-	419	-	-	419
Renascença II	10	10	100	366	-	366	-	-	366
Renascença III	10	10	100	362	-	362	-	-	362
Renascença IV	10	10	100	357	-	357	-	-	357
Ventos de São Miguel	100	100	100	232	-	232	-	-	232
Parque Eólico Sobradinho	398	398	100	632	46	587	(224)	(224)	587
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	1	-	1	(12)	(12)	1
Energisa Bioeletricidade (*)	1	1	100	187.360	17.469	169.891	998	998	151.302
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	63.500	63.500	100	102.894	1.820	101.074	(754)	(754)	101.074
<b>Total</b>								234.447	1.645.330

(\*) O montante de R\$169.891 inclui R\$18.589 referente a participação de acionistas não controladores.

31/12/2011

Controladas	Informações sobre as controladas						Informações sobre o investimento da controladora		
	Capital Social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EMG	44.171	450.712	100	454.991	386.670	68.321	35.484	35.484	68.321
ESE	319.239	195	100	1.050.071	695.872	354.199	53.184	53.238	354.199
EPB	363.573	918	100	1.259.027	702.801	556.226	122.858	123.060	556.226
EBO	52.239	293	100	156.052	66.569	89.483	17.891	17.952	89.483
ENF	32.650	13	100	114.176	63.590	50.586	6.135	6.214	50.586
ESO	23.211	29.635	100	58.577	26.917	31.660	1.380	1.380	31.660
Termosergipe	32	1.000	100	32	-	32	58	58	32
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	1.153	357	796	-	(129)	796
Energisa Planejamento	5.685	5.685	100	6.008	323	5.685	1.700	1.700	5.685
ECOM	1	1	100	39.801	35.827	3.974	5.298	5.298	3.974
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	278	30	248	(2)	(1)	124
Energisa Geração Rio Grande	68.249	68.249	100	274.634	158.522	116.112	1.327	1.327	116.112
SPE Cristina	14.083	7.400	100	33.297	19.554	13.743	380	158	13.743
PCH Zé Tunim	4.257	4.257	100	15.058	1.450	13.608	(167)	(167)	13.608
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	538	538	100	2.426	22	2.404	(911)	(911)	2.404
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	1	(12)	13	-	-	13
Energisa Bioeletricidade	1	1	100	1	-	1	-	-	1
Energisa Central Eólica Renascença I,II,III, IV e Ventos de São Miguel	-	-	-	64.909	91	-	(415)	(310)	-
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	63.500	63.500	100	64.910	163	64.747	(226)	(226)	64.747
<b>Total</b>								<b>244.125</b>	<b>1.371.714</b>

## Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo inicial 31/12/2011	Subscrição/ aquisição/ adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos pagos/ propostos pelas controladas	Equivalência patrimonial	Saldo final 30/09/2012
EMG	68.321	-	(18.856)	21.459	70.924
ESE	354.199	-	(44.748)	45.139	354.590
EPB	556.226	-	(112.797)	131.470	574.899
EBO	89.483	-	(14.802)	20.984	95.665
ENF	50.586	-	(5.158)	3.942	49.370
Energisa Soluções	31.660	-	-	3.233	34.893
Termosergipe	32	(32)	-	-	-
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	796	-	-	98	894
Energisa Planejamento	5.685	-	-	1.248	6.933
Energisa Comercializadora	3.974	-	(3.974)	3.018	3.018
Alvorada Direitos Creditórios S.A	124	-	-	(26)	98
Energisa Geração Rio Grande	116.112	15.697	-	4.036	135.845
SPE Cristina	13.743	-	-	89	13.832
PCH Zé Tunim	13.608	36.312	-	(251)	49.669
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	2.404	143	-	(224)	2.323
Energisa Geração Usina Maurício	13	-	-	(12)	1
Energisa Bioeletricidade (*)	1	150.303	-	998	151.302
Energisa Geração Centrais Eólicas RN	64.747	37.081	-	(754)	101.074
<b>Total</b>	<b>1.371.714</b>	<b>239.504</b>	<b>(200.335)</b>	<b>234.447</b>	<b>1.645.330</b>

(\*) Aquisição de participação societárias - combinação de negócios.

Dando continuidade a estratégia de expansão da geração própria de energia voltada para a oferta de energia limpa e renovável, a Companhia concluiu em 21 de agosto de 2012, por meio da sua controlada Energisa Bioeletricidade S/A, a aquisição de 4 (quatro) Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”) da Tonon Bioenergia S/A, sendo:

- (i) 85% do capital total (votante) da Tonon Bioeletricidade MS S/A, com sede no município de Maracaju/MS, proprietária da usina termelétrica denominada Usina Vista Alegre I, em operação, movida a biomassa de de cana-de-açúcar, com capacidade instalada de 30 MW (com previsão de expansão para 60 MW), tendo sido pago por esse investimento o valor de R\$67.267;
- (ii) 85% do capital total (votante) da Tonon Bioeletricidade S/A, com sede no município de Bocaina/SP, proprietária da - usina termelétrica denominada Usina Santa Cândida I, em operação, movida a biomassa de cana-de-açúcar, com capacidade instalada de 30 MW, tendo sido pago por esse investimento o valor de R\$52.237;
- (iii) 100% do capital total da Companhia Tonon Biolétrica MS, com sede no município de Maracaju/MS. Essa SPE não possui ativos, tendo sido pago por esse investimento o valor de R\$16.263. Essa controlada irá construir e explorar uma usina termelétrica movida a biomassa de bagaço de cana-de-açúcar, que terá capacidade de geração de 30 MW, e
- (iv) 100% do capital social da Companhia Tonon Biolétrica, com sede no município de Bocaina/SP.

Essa SPE também não possui ativos, tendo sido pago por esse investimento o valor de R\$13.894. Essa controlada irá construir e explorar uma usina termelétrica movida a biomassa de bagaço de cana-de-açúcar, que terá capacidade de geração de 50 MW.

As unidades operacionais acima mencionadas serão exploradas pelo prazo de 20 anos a partir da data de aquisição e os investimentos a serem construídos serão explorados pelo mesmo prazo contados a partir da data de entrada em operação destes ativos.

O contrato de compra desses investimentos estipula que ao final do prazo de exploração dos ativos referentes as usinas termelétricas sejam devolvidos, no estado que se encontravam à Tonon Bioenergia S/A.

Fundamentada em interpretações de seus avaliadores externos, a Companhia adotou o método de custo de reposição para determinação do valor justo dos ativos imobilizados das SPEs Tonon Bioeletricidade MS S/A e Tonon Bioeletricidade S/A. Consequentemente, os ativos imobilizados dessas SPEs foram ajustados em R\$4.528 e R\$21.935, respectivamente.

No curso das avaliações foram identificados ganhos no fluxo de caixa futuro de contratos de venda de energia elétrica da controlada Tonon Bioeletricidade S/A considerados como intangíveis com valor presente de R\$21.153.

Para essas mais valias ativas, foi constituído imposto e de renda e contribuição social diferidos da ordem de 34% que geraram passivos de R\$1.540 na Tonon Bioeletricidade MS S/A e R\$14.650 na Tonon Bioeletricidade S/A.

Abaixo, apresenta-se o valor justo das SPEs acima mencionadas, bem como o montante do ágio (goodwill) reconhecido em decorrência da diferença entre o valor justo, líquido de impostos das participações adquiridas, o valor pago pelo direito de construir e explorar usina termelétrica movida a biomassa de bagaço de cana-de-açúcar Companhia Tonon Biolétrica MS no município de Maracaju/MS e Companhia Tonon Biolétrica em Bocaina/SP. A Administração atribuiu a rentabilidade futura o goodwill pago na apuração da compra.

	Tonon Bioeletricidade MS S/A	Tonon Bioeletricidade S/A	Companhia Tonon Biolétrica MS	Companhia Tonon Biolétrica
Patrimônio Líquido contábil	73.649	17.195	20	20
Mais valia atribuída ao ativo imobilizado	4.528	21.935	-	-
Mais valia atribuída ao contrato de vendas	-	21.153	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.540	14.650	-	-
Valor justo do Patrimônio Líquido	76.637	45.634	20	20
Participação adquirida	85%	85%	100%	100%
Valor da participação dos acionistas controladores	65.142	38.789	20	20
Valor da participação dos acionistas não controladores (*)	11.495	6.845	-	-
Ágio (goodwill)	2.125	13.448	16.243	13.874

(\*) Calculado sobre o valor justo do patrimônio líquido.

Por se tratarem de empreendimentos de vida útil finita, tanto as mais valias (imobilizado e intangível) quanto o ágio (goodwill), serão amortizados no período de exploração, ou seja, de 20 anos. A amortização desses ativos não se constituem em dedutibilidade fiscal.

Abaixo, segue balanço patrimonial ao valor justo na data de aquisição e demonstração do resultado das empresas adquiridas:

Saldos contábeis na data da aquisição - 21/08/2012	Tonon Bioeletricidade MS S/A	Tonon Bioeletricidade S/A	Companhia Tonon Biolétrica MS	Companhia Tonon Biolétrica
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	37	3.049	20	20
Duplicatas a receber	2.084	1.281	-	-
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.121</b>	<b>4.330</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Imobilizado	76.451	35.215	-	-
Intangível	-	21.153	-	-
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>76.451</b>	<b>56.368</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>78.572</b>	<b>60.698</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	257	210	-	-
Tributos e contribuições sociais	138	204	-	-
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>395</b>	<b>414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
IR Diferido	1.540	14.650	-	-
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.540</b>	<b>14.650</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>76.637</b>	<b>45.634</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>78.572</b>	<b>60.698</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Resultados das controladas no período:

Demonstração do resultado	Tonon Bioeletricidade MS S/A		Tonon Bioeletricidade S/A	
	Período de 21/08 a 30/09/2012	Período de julho a setembro/2012	Período de 21/08 a 30/09/2012	Período de maio a setembro/2012
Receita operacional líquida	1.387	3.394	1.909	6.789
Despesas operacionais	(998)	(1.654)	(372)	(1.651)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	389	1.740	1.537	5.138
Imposto de renda e contribuição social	(42)	(104)	(64)	(210)
<b>Resultado do período</b>	<b>347</b>	<b>1.636</b>	<b>1.473</b>	<b>4.928</b>

(\*) Resultados apurados desde início das operações.

## 17 Imobilizado

	Controladora					30/09/2012
	31/12/2011	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	
<b>EM SERVIÇO</b>						
Custo:						
Terrenos	20	-	-	(1)	-	19
Edificações e benfeitorias	3.446	-	-	(4)	-	3.442
Máquinas e equipamentos	3.216	-	23	-	-	3.239
Veículos	8.483	-	228	-	-	8.711
Móveis e utensílios	13.440	-	124	-	-	13.564
<b>Total em Serviço</b>	<b>28.605</b>	<b>-</b>	<b>375</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>28.975</b>
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.648)	-	-	1	(92)	(1.739)
Máquinas e equipamentos	(2.750)	-	-	-	(80)	(2.830)
Veículos	(5.383)	-	-	-	(1.264)	(6.647)
Móveis e utensílios	(9.680)	-	-	-	(567)	(10.247)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(19.461)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(21.463)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>	<b>9.144</b>	<b>-</b>	<b>375</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.003)</b>	<b>7.512</b>
<b>EM CURSO</b>	<b>276</b>	<b>891</b>	<b>(375)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>792</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>9.420</b>	<b>891</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.003)</b>	<b>8.304</b>

	Consolidado					30/09/2012
	31/12/2011	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	
<b>EM SERVIÇO</b>						
Terrenos	4.920	-	9.223	(1)	-	14.142
Reservatório, Barragens e Adutoras	29.104	-	77.778	-	-	106.882
Edificações e benfeitorias	19.598	7.875	54.509	(4)	-	81.978
Máquinas e equipamentos	43.632	104.613	65.656	-	-	213.901
Veículos	16.438	-	427	(73)	-	16.792
Móveis e utensílios	16.719	6	341	-	-	17.066
<b>Total em Serviço</b>	<b>130.411</b>	<b>112.494</b>	<b>207.934</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>	<b>450.761</b>
Depreciação						
Reservatório, Barragens e Adutoras	(582)	-	-	-	(1.583)	(2.165)
Edificações e benfeitorias	(3.493)	(223)	-	1	(1.218)	(4.933)
Máquinas e equipamentos	(12.222)	(948)	-	112	(2.892)	(15.950)
Veículos	(10.349)	-	-	-	(1.502)	(11.851)
Móveis e utensílios	(11.363)	-	-	-	(821)	(12.184)
<b>Total Depreciação</b>	<b>(38.009)</b>	<b>(1.171)</b>	<b>-</b>	<b>113</b>	<b>(8.016)</b>	<b>(47.083)</b>
<b>Total Imobilizado em serviço</b>	<b>92.402</b>	<b>111.323</b>	<b>207.934</b>	<b>35</b>	<b>(8.016)</b>	<b>403.678</b>
<b>EM CURSO</b>	<b>300.610</b>	<b>96.976</b>	<b>(207.934)</b>	<b>(18.046)</b>	<b>-</b>	<b>171.606</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>393.012</b>	<b>208.299</b>	<b>-</b>	<b>(18.011)</b>	<b>(8.016)</b>	<b>575.284</b>

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	Taxas
Reservatório, barragens e adutoras	2,94%
Edificações e benfeitorias	2%
Máquinas e equipamentos	2,91%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%

Informamos a seguir os valores contábeis brutos dos ativos imobilizados totalmente depreciados:

Bens totalmente depreciados do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Edificações e benfeitorias	403	403	645	645
Máquinas e equipamentos	1.885	1.875	4.939	4.687
Veículos	350	59	2.386	1.807
Móveis e utensílios	6.135	5.736	6.233	5.815
	<u>8.773</u>	<u>8.073</u>	<u>14.203</u>	<u>12.954</u>

## 18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Softwares	2.804	2.462	-	-
Contrato de concessão e estudos e projetos	-	-	974.549	1.055.137
Direito de concessão	219.866	231.052	602.972	582.192
<b>Total</b>	<u><b>222.670</b></u>	<u><b>233.514</b></u>	<u><b>1.577.521</b></u>	<u><b>1.637.329</b></u>

### 18.1 Intangível - controladora

	31/12/2011	Adição	Baixa	Amortização	30/09/2012
<b>Em Serviço</b>					
Custo dos softwares	3.691	-	(72)	-	3.619
Amortização	(1.229)	-	7	(546)	(1.768)
Subtotal	<u>2.462</u>	-	(65)	(546)	<u>1.851</u>
<b>Em Curso</b>					
	-	968	(15)	-	953
<b>Total Geral</b>	<u><b>2.462</b></u>	<u><b>968</b></u>	<u><b>(80)</b></u>	<u><b>(546)</b></u>	<u><b>2.804</b></u>

A taxa de amortização de softwares é 20% ao ano.

## 18.2 Intangível - Contrato de Concessão e estudos e projetos - consolidados

Referem-se à parcela da infraestrutura utilizada pelas controladas na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	Consolidado					Saldo final 30/09/2012
	Saldo inicial 31/12/2011	Adição	Transferências	Baixas	Amortização	
<b>Em Serviço</b>						
Custo	2.321.838	21.153	141.068	(206.540)	-	2.277.519
Amortização	(1.000.532)	-	-	15.158	(82.107)	(1.067.481)
Subtotal	1.321.306	21.153	141.068	(191.382)	(82.107)	1.210.038
<b>Em Curso (1)</b>	189.738	231.940	(138.565)	(85.780)	-	197.333
<b>Estudos e Projetos (2)</b>						
	13.306	3.092	(2.503)	(39)	-	13.856
<b>Total</b>	<b>1.524.350</b>	<b>256.185</b>	<b>-</b>	<b>(277.201)</b>	<b>(82.107)</b>	<b>1.421.227</b>
<b>Obrigações Especiais</b>						
<b>Em Serviço</b>						
Custo	395.736	-	27.807	(26.985)	-	396.558
Amortização	(67.782)	-	-	-	(15.154)	(82.936)
Subtotal	327.954	-	27.807	(26.985)	(15.154)	313.622
<b>Em Curso (1)</b>	141.259	30.508	(27.807)	(10.904)	-	133.056
<b>Total</b>	<b>469.213</b>	<b>30.508</b>	<b>-</b>	<b>(37.889)</b>	<b>(15.154)</b>	<b>446.678</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.055.137</b>	<b>225.677</b>	<b>-</b>	<b>(239.312)</b>	<b>(66.953)</b>	<b>974.549</b>

(1) As baixas referem-se às transferências para contas a receber da concessão.

(2) Referem-se a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócio é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2012 e 2015, já tendo sido iniciada a construção da PCH Zé Tunim (8 MW), com duas unidades geradora e produção anual de 43,2 GWh. Os investimentos deverão ser da ordem de R\$65 milhões.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias de amortização das controladas são: EMG (3,61%), EPB (3,85%), ESE (3,70%), EBO (3,78%) e ENF (3,80%).

O saldo do intangível está reduzido das obrigações vinculadas à concessão, representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/09/2012	31/12/2011
Contribuições do consumidor	272.065	260.211
Participação da União - recursos CDE	341.294	324.349
Participação do Governo do Estado	70.151	76.198
Reserva para reversão	1.722	1.722
( - ) Amortização acumulada	(87.963)	(67.782)
<b>Total</b>	<b>597.269</b>	<b>594.698</b>
<b>Alocação:</b>		
Contas a receber da concessão	150.591	125.485
Infraestrutura - Intangível em serviço	313.622	327.954
Infraestrutura - Intangível em curso	133.056	141.259
<b>Total</b>	<b>597.269</b>	<b>594.698</b>

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União - recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas ESE e EMG, incidindo juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

A partir da segunda revisão tarifária periódica as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: ESE (abril/2008), EMG (junho/2008), ENF (junho/2008), EBO (fevereiro/2009) e EPB (agosto de 2009).

### Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente

A ANEEL, através da REN n° 463 de 22 de novembro de 2011, determinou que os valores provenientes do faturamento de multas por ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, a partir da revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisões tarifárias, passem a ser contabilizadas como Obrigações especiais, anteriormente ao 3º ciclo esses valores eram contabilizados como receita operacional. As controladas EMG e ENF passaram pelo 3º ciclo de revisão tarifária em junho de 2012 e, a partir dessa data, o faturamento das ultrapassagens de demanda passou a ser contabilizado como Obrigações especiais. Em 30 de setembro de 2012, o montante contabilizado nessa rubrica é de R\$655 e R\$119, respectivamente.

A ABRADÉE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), como representante das distribuidoras de energia elétrica, ingressou no judiciário questionando o tratamento dado a esse faturamento.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, as controladas efetuaram a transferência de encargos financeiros, conforme abaixo:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Encargos financeiros contabilizados no resultado	183.067	168.335
( - ) transferência para o imobilizado em curso (*)	(633)	(5.200)
( - ) transferência para o intangível em curso (*)	<u>(8.888)</u>	<u>(8.491)</u>
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b><u>173.546</u></b>	<b><u>154.644</u></b>

(\*) Conforme CPC20 as controladas utilizaram a taxa média ponderada para apropriação dos custos dos empréstimos aos ativos não diretamente vinculados e a taxa efetiva para os ativos específicos.

### 18.3 Direito de concessão

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Reconhecido por controladas (1)	-	-	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora (2)	319.576	319.576	319.576	319.576
Ágio (Goodwill)	-	-	45.690	-
Amortização acumulada	<u>(99.710)</u>	<u>(88.524)</u>	<u>(300.306)</u>	<u>(275.396)</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>219.866</u></b>	<b><u>231.052</u></b>	<b><u>602.972</u></b>	<b><u>582.192</u></b>

A movimentação é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	231.052	246.042	582.192	614.872
Ágio (Goodwill)	-	-	45.690	-
Amortização no período/exercício	(11.186)	(14.990)	(24.910)	(32.680)
<b>Saldo final</b>	<b>219.866</b>	<b>231.052</b>	<b>602.972</b>	<b>582.192</b>

#### (1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica (dezembro de 2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de setembro de 2012 o saldo a amortizar pela controlada é de R\$337.494 (R\$351.137 em 31 de dezembro de 2011).

#### (2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R\$188.618 (R\$199.805 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho - RN, pelo valor de R\$25.231 e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$6.018.

Os projetos visam a instalação de nove parques eólicos, com capacidade total de 236 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a serem amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas 2010, em agosto daquele ano. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$ 136,00/MWh a partir de janeiro de 2013, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos referidos parques (aproximadamente 9 MW médios ou 10% da capacidade total) foi destinada para venda no mercado livre. Esses parques já se encontram em construção, com o cronograma de obras cumprindo o planejamento de execução, tendo sido investido até 30 de setembro de 2012 o montante de R\$101.115 (R\$64.837 em 31 de dezembro de 2011).

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia- e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 30 de setembro de 2012 foram investidos R\$581 (R\$565 em 31 de dezembro de 2011) neste projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada ESE é a seguinte:

Período de amortização	Controladora	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social - ESE
2012 e 2013	17.662	44.888	7.901
2014 e 2015	26.225	69.694	13.226
2016 e 2017	19.960	65.448	13.913
2018 e 2019	19.573	67.077	14.598
2020 e 2021	19.329	68.838	15.280
2022 e 2023	18.891	70.384	15.954
2024 em diante	98.226	216.643	33.876
<b>Total</b>	<b>219.866</b>	<b>602.972</b>	<b>114.748</b>

## 19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Suprimento: (1)				
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	1.788	1.227
CCEE	-	-	3.743	2.288
Contratos Bilaterais (1)	-	-	140.028	117.454
Uso de rede básica (1)	-	-	11.941	9.181
Conexão à rede (1)	-	-	1.042	957
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1)	-	-	7.943	7.799
Materiais, serviços e outros (2)	585	998	33.034	41.180
<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>998</b>	<b>199.655</b>	<b>180.222</b>
Circulante	585	998	193.989	174.910
Não Circulante	-	-	5.666	5.312

(1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

(2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

20 Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e Notas Perpétuas Híbridas

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	30/9/2012	31/12/2011	
ENERGISA S/A	Em moeda estrangeira						
	Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	382.527	(1)
	Citibank	1.572	-	153.353	154.925	-	
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>1.572</b>	<b>-</b>	<b>153.353</b>	<b>154.925</b>	<b>382.527</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	-	-	(4.119)	
	<b>Total</b>	<b>1.572</b>	<b>-</b>	<b>153.353</b>	<b>154.925</b>	<b>378.408</b>	
ENERGISA SERGIPE	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	63	2.193	-	2.256	13.154	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	78	-	15.000	15.078	15.135	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	12	153	496	661	785	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	46	421	2.138	2.605	2.955	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	512	2.592	3.171	3.506	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	8	62	402	472	455	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	2	26	262	290	286	
	Eletrobrás - Subtransmissão	84	3.141	3.058	6.283	6.123	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	-	-	190	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	7.324	-	7.324	16.478	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	16	796	-	812	4.758	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	21	2.229	9.408	11.658	13.537	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	1.553	3.795	4.639	9.987	11.280	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	128	3.335	19.737	23.200	23.642	
	Banco Itaú BBA - FINAME	51	397	4.739	5.187	3.138	
	Financiamento INERGUS PO	-	6.605	22.142	28.747	23.430	
	Financiamento INERGUS PSI	-	7.008	19.641	26.649	23.518	
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>2.129</b>	<b>37.997</b>	<b>104.254</b>	<b>144.380</b>	<b>162.370</b>	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(12)	(86)	(735)	(833)	(791)	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	4.924	217.449	-	222.373	211.484	(1)
	Bank of America Merrill Lynch	53	-	60.918	60.971	-	
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>4.977</b>	<b>217.449</b>	<b>60.918</b>	<b>283.344</b>	<b>211.484</b>		
(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(3.623)	-	(3.623)	(6.299)		
<b>Total</b>	<b>7.094</b>	<b>251.737</b>	<b>164.437</b>	<b>423.268</b>	<b>366.764</b>		
ENERGISA PARAÍBA	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	19	1.254	-	1.273	6.723	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	326	-	61.000	61.326	61.548	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	29	337	1.223	1.589	1.881	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	72	510	2.646	3.228	3.659	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	616	2.188	2.871	3.180	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	63	444	2.355	2.862	4.388	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	80	379	3.428	3.887	4.185	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	6	376	3.531	3.913	2.222	
	Eletrobrás - Subtransmissão	41	7.946	13.724	21.711	24.965	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural I	-	11	4	15	32	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural II	-	8	14	22	33	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural III	-	6	10	16	24	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	-	-	74	

	Eletrobrás - Devolução LPT	-	-	-	-	6.908		
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	-	6.739	6.739	-		
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	26	6.651	6.337	13.014	16.910		
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	136	9.423	35.611	45.170	52.229		
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	55	8.954	48.446	57.455	57.785		
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	7	2.431	9.103	11.541	13.366		
	Banco Itaú BBA - FINAME	81	1.263	8.918	10.262	7.150		
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>1.008</b>	<b>40.609</b>	<b>205.277</b>	<b>246.894</b>	<b>267.262</b>		
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(44)	(302)	(1.670)	(2.016)	-		
	<b>Em moeda estrangeira</b>							
	NOTES UNITS	2.652	117.090	-	119.742	113.878	1	
	Banco Itaú BBA	174	-	34.317	34.491	-		
	Citibank	59	-	81.224	81.283	-		
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>2.885</b>	<b>117.090</b>	<b>115.541</b>	<b>235.516</b>	<b>113.878</b>		
	(-) Custos de captação incorridos na contratação	-	(2.093)	-	(2.093)	(5.716)		
	<b>Total ENERGISA PARAÍBA</b>	<b>3.849</b>	<b>155.304</b>	<b>319.148</b>	<b>478.301</b>	<b>375.424</b>		
MINAS GERAIS	<b>Em moeda nacional</b>							
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	16	3.136	-	3.152	16.778		
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	77	-	15.000	15.077	15.131		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	64	1.511	4.350	5.925	6.776		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	2	13	39	54	62		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	293	2.733	18.719	21.745	23.990		
	Eletrobrás - Subtransmissão	-	164	1.239	1.403	269		
	Banco HSBC - repasse BNDES	-	-	-	-	1.673		
	Banco HSBC - repasse BNDES I	7	694	1.208	1.909	2.274		
	Banco HSBC - repasse BNDES II	4	233	593	830	928		
	Banco HSBC - repasse BNDES III	7	319	820	1.146	1.387		
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	15	368	3.394	3.777	4.152		
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	1	208	892	1.101	1.182		
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	6	151	1.417	1.574	1.733		
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES IV	1	6	2.478	2.485	622		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	175	372	1.628	2.175	2.088		
	Banco Itaú BBA - FINAME	37	949	4.172	5.158	3.507		
	Caixa Econômica Federal - FINAME	46	-	4.306	4.352	-		
	Banco Bradesco - CCB	5.084	12.501	37.499	55.084	51.208	1	
	Banco ITAU BBA - BNDES Finem	43	1.230	14.470	15.743	-		
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>5.878</b>	<b>24.588</b>	<b>112.224</b>	<b>142.690</b>	<b>133.760</b>		
		(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(100)	(294)	(405)	(357)	
		<b>Em moeda estrangeira</b>						
	Citibank	9	-	33.635	33.644	31.083		
	Bank of America Merrill Lynch	695	-	58.305	59.000	53.744		
	Banco Itaú BBA	47	-	60.918	60.965	-		
	<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>751</b>	<b>-</b>	<b>152.858</b>	<b>153.609</b>	<b>84.827</b>		
	<b>Total ENERGISA MINAS GERAIS</b>	<b>6.618</b>	<b>24.488</b>	<b>264.788</b>	<b>295.894</b>	<b>218.230</b>		
NOVA FRIBURGO	<b>Em moeda nacional</b>							
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	4	1.254	-	1.258	6.693		
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	24	-	4.000	4.024	4.053		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	91	291	382	440		
	Eletrobrás Emergencial	-	-	632	632	-		
	Banco Pine - repasse BNDES	-	-	-	-	926		
	Banco HSBC - repasse BNDES I	2	147	381	530	67		

	Banco HSBC - repasse BNDES II	1	68	175	244	792
	Banco HSBC - repasse BNDES III	1	48	125	174	265
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES I	6	183	1.324	1.513	1.651
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES II	1	75	399	475	480
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES III	3	77	552	632	688
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES IV	2	125	908	1.035	1.133
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	175	372	1.628	2.175	2.088
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	3	63	371	437	407
	Banco Santander Brasil	-	-	-	-	5.021
	Banco Itaú BBA - BNDES automático I	8	176	4.152	4.336	-
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático II	37	24	1.018	1.079	-
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>267</b>	<b>2.703</b>	<b>15.956</b>	<b>18.926</b>	<b>24.704</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(3)	(12)	(48)	(63)	(117)
	<b>Em moeda estrangeira</b>					
	Citibank	5	-	16.869	16.874	15.588
	Bank of America Merrill Lynch	41	-	8.179	8.220	-
	Banco Itaú BBA	31	-	6.092	6.123	-
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>31.140</b>	<b>31.217</b>	<b>15.588</b>	
<b>Total ENERGISA NOVA FRIBURGO</b>	<b>341</b>	<b>2.691</b>	<b>47.048</b>	<b>50.080</b>	<b>40.175</b>	
<b>BORBOREMA</b>	<b>Em moeda nacional</b>					
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	26	1.071	-	1.097	6.542
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	15	-	5.000	5.015	5.039
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	81	160	243	287
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	2	-	2	6
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	61	2.107	7.053	9.221	10.058
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	3	1.201	6.763	7.967	8.038
	Banco Itaú BBA - FINAME	8	120	774	902	743
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>115</b>	<b>4.582</b>	<b>19.750</b>	<b>24.447</b>	<b>30.713</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(4)	(37)	(124)	(165)	(242)
	<b>Em moeda estrangeira</b>					
	Bank of America Merrill Lynch	54	-	8.179	8.233	-
	Banco Itaú BBA	62	-	12.185	12.247	-
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>116</b>	<b>-</b>	<b>20.364</b>	<b>20.480</b>	<b>-</b>	
<b>Total ENERGISA BORBOREMA</b>	<b>227</b>	<b>4.545</b>	<b>39.990</b>	<b>44.762</b>	<b>30.471</b>	
<b>SOLUÇÕES</b>	<b>Em moeda nacional</b>					
	FINEP	19	1.053	5.354	6.426	7.134
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>19</b>	<b>1.053</b>	<b>5.354</b>	<b>6.426</b>	<b>7.134</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(31)	(37)	(41)
<b>Total ENERGISA SOLUÇÕES</b>	<b>19</b>	<b>1.047</b>	<b>5.323</b>	<b>6.389</b>	<b>7.093</b>	
<b>ENERGISA R.G. GERAÇÃO</b>	<b>Em moeda nacional</b>					
	BNDES- Financ. Invest. I	277	9.763	85.091	95.131	100.976
	BNDES- Financ. Invest. II	72	3.584	30.328	33.984	37.622
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	165	372	1.628	2.165	2.088
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>514</b>	<b>13.719</b>	<b>117.047</b>	<b>131.280</b>	<b>140.686</b>
(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(248)	(248)	(234)	
<b>Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO</b>	<b>514</b>	<b>13.719</b>	<b>116.799</b>	<b>131.032</b>	<b>140.452</b>	
<b>SPE CRISTINA</b>	<b>Em moeda nacional</b>					
	BDMG - repasse BNDES I	25	764	6.372	7.161	7.278
	BDMG - repasse BNDES II	4	344	2.122	2.470	2.759
	<b>Total em moeda nacional</b>	<b>29</b>	<b>1.108</b>	<b>8.494</b>	<b>9.631</b>	<b>10.037</b>
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(42)	(48)	(50)
<b>Total SPE CRISTINA</b>	<b>29</b>	<b>1.102</b>	<b>8.452</b>	<b>9.583</b>	<b>9.987</b>	

CONSOLIDADO	Total em moeda nacional	9.959	126.359	588.356	724.674	776.666	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(74)	(549)	(3.192)	(3.815)	(1.832)	
	Total em moeda estrangeira	10.378	334.539	534.174	879.091	808.304	
	Custos de captação incorridos na contratação	-	(5.716)	-	(5.716)	(16.134)	
	TOTAL	20.263	454.633	1.119.338	1.594.234	1.567.004	

(\*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$93.734 (R\$92.886 em 31 de dezembro de 2011), registrado na rubrica “recursos vinculados” no ativo circulante consolidado.

- (1) Em 27 de setembro de 2012, a Companhia efetuou a recompra antecipada dos Títulos Perpétuos com Opção de Diferimento de Juros listados no mercado alternativo da Bolsa de Luxemburgo em 27 de janeiro de 2011. A recompra foi realizada ao custo de 101% do valor de face nas Notas Perpétuas, acrescido dos juros incidentes até a data da recompra, pelo montante de R\$416.000 (US\$205.300).
- (2) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, BNDES (Energisa Geração Rio Grande) e Bradesco (CCB), possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 34 - Instrumentos Financeiros). Em 30 de setembro de 2012, todas as exigências contratuais foram cumpridas.

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Os contratos referentes aos NOTES UNITS e os juros das Notas Perpétuas Híbridas possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 29).

A Companhia e suas controladas têm como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2012:

Empresa	Operação	Características da Operação				Custo da Dívida				Ref
		Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Prazo Médio meses	Indexador	Taxa de Juros a.a.	TIR (Taxa efetiva de juros)		
ENERGISA S.A.	Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	Dólar	+ 9,5% a.a	9,5% a.a	(1)	
	Citibank	Abr-2018	Semestral, após abr.2016	Aval Energisa S.A.	54	Dólar	+ 1,64% a.a	1,64% a.a	(1)	
ENERGISA SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	1	CDI	+ 0,8%	1,08%		
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	81	CDI	+ 0,7%	0,83%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	25	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	34	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	41	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	jul-2022	mensal, após jul.2012	Recebíveis	57	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	out-2022	mensal, após out.2012	Recebíveis	61	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	17	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	1	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Devolução LPT	jan-2013	mensal	Recebíveis	3		Selic Acumulada			
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2012	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	1		pré-fixado 7,9%	7,9%	(2)	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	30		pré-fixado 8,3%	8,48%	(2)	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	19	TJLP	+ 4,0%	4,18%		
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	42		pré-fixado 8,4%	8,4%	(2)	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	53		pré-fixado de 4,5% a 5,5%	de 4,5% a 5,5%		
	Financiamento INERGUS - PO	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	83	INPC/IPCA	+ 6,0%	6,0%		
Financiamento INERGUS - PSI	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	46	INPC/IPCA	+ 6,0%	6,0%			
NOTES UNITS	jul-2013	final	-	10	Dólar	+ 10,5%	10,94%	(1)		
Bank of America Merrill Lynch	Set-2015	Final	Aval Energisa S.A.	36		Libor + 2,45%				
ENERGISA PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	1	CDI	+ 0,8%	1,08%		
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	81	CDI	+ 0,7%	0,83%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	26	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	34	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	38	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal	Recebíveis	47	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	ago-2021	mensal	Recebíveis	54	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	out-2022	mensal, após out.2012	Recebíveis	61	RGR	+ 5,0%	5,0%		

	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	20	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural I	nov-2013	trimestral	-	8	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural II	nov-2014	trimestral	-	15	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural III	nov-2014	trimestral	-	15	RGR	+	8,0%	8,0%	
	Eletrobrás - Devolução LPT	set-2013	mensal	Recebíveis	7	Selic Acumulada				
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	13	pré-fixado		7,7%	7,7%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	29	pré-fixado		7,8%	8,0%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	jun-2019	mensal, após jun.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	41	pré-fixado		8,1%	8,1%	(2)
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	29	TJLP	+	4,0%	4,2%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	56	pré-fixado		de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	10	Dólar	+	10,5%	10,94%	(1)
	Banco Itaú BBA	Ago-2015	Final	Aval Energisa S.A	35	Dólar	+	3,2466	3,2466	
	Citibank	Set-2017	Anual após set.2016	Aval Energisa S.A	54	Libor + 1,8987				
ENERGISA MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	1	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	81	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	28	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	28	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	44	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Subtransmissão	mar-2018	mensal, após mar. 2013	Recebíveis	35	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	20	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	22	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	22	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	51	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	47	UMBND	+	3,75%+ juros variáveis	3,75%+ juros variáveis	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	52	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	56	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	22	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até mai-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	54	pré-fixado		de 4,5% a 10%		
	Caixa Econômica Federal - FINAME	jan-2022	mensal, após dez.2013	Aval Energisa S.A.	62	pré-fixado		8,7%		
	Banco Bradesco - CCB	out-2015	anual	-	17	CDI			+	1,25%
	Banco Itaú BBA BNDES Finem	Mai-2015	mensal, após mar, 2014	Aval Energisa S.A.	21	TJLP + 2,25% a 4,15%				
	Citibank	set-2014	Final	Aval Energisa S.A	24	libor	+	2,25%		(1)
	Bank of America Merrill Lynch	out-2013	Final	Aval Energisa S.A	25	libor	+	2,0%		(1)

	Banco Itaú BBA	set-2015	Final	Aval Energisa S.A	36	Dólar	+	2,95%	2,95%	
ENERGISA NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	1	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	81	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	29	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Emergencial	mai-2019	mensal, após jun.2014	-	51	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	22	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	22	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	22	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	50	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	48	UMBND	+	3,75% + juros variáveis	3,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	50	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	50	pré	fixado	5,5%	5,5%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	22	pré-fixado	5,5%			
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	53	pré-fixado	de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%		
	Banco Itaú BBA - BNDES automático I	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	40	TJLP	+	4,65%	4,65%	
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático II	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	39	UMBND	+	3,65%	3,65%	
	Citibank	set-2014	final	Aval Energisa S.A.	24	Libor	+	2,25%	2,25%	(1)
	Bank of America Merrill Lynch	fev-2014	final	Aval Energisa S.A.	17	Libor	+	2,45%	2,45%	(1)
Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	35		Dólar + 3,2466%				
ENERGISA BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	1	CDI	+	0,8%	1,08%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	81	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	23	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	3	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	28	pré-fixado	7,5%	7,7%	(2)	
	Banco do Nordeste Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	42	pré-fixado	7,5%	7,5%	(2)	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	49	pré-fixado	de 4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%		
Bank of America Merrill Lynch	jan-2014	final	Aval Energisa S.A.	16	Libor	+	2,15%	2,15%	(1)	
Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	35		Dólar + 3,2466%		3,2466%		
ENERGISA SOLUÇÕES	FINEP	out-2018	mensal	Fiança Energisa S.A.	37		pré-fixado	8%		
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE	BNDES- Financ. Invest. I	jan-2025	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	73	TJLP	+	2,05%	2,05%	

	BNDES- Financ. Invest. II	set-2019	mensal	Ações E.Rio Grande + Recebíveis	44	pré-fixado	4,5%	4,5%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	22	pré-fixado	5,5%	5,5%
SPE CRISTINA	BDMG - repasse BNDES I	dez-2021	mensal, após jun-2012		56	TJLP	+	4,0%
	BDMG - repasse BNDES II	dez-2019	mensal		44		pré-fixado	4,5%
1 - Possui swap.								
2 - Considera bônus de adimplemento de 25% e 15% sobre juros para investimentos no semiárido e fora do semiárido, respectivamente.								

Em 30 de setembro de 2012, os vencimentos dos financiamentos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	40.622
2014	-	224.645
2015	-	263.134
2016	51.118	156.793
2017	51.118	144.525
Após 2017	51.117	289.619
<b>Total</b>	<b>153.353</b>	<b>1.119.338</b>

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Empresas	Contratos	2012	2013	2014	2014 em diante	30/09/2012
ESE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	23	-	-	-	23
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	11	-	-	183	194
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	9	33	30	74	146
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	7	27	25	61	120
	NOTES UNITS	2.915	708	-	-	3.623
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	-	15	59	276	350
		<b>2.965</b>	<b>783</b>	<b>114</b>	<b>594</b>	<b>4.456</b>
EPB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	11	-	-	-	11
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	44	-	-	716	760
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	32	124	108	271	535
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	8	31	27	68	134
	NOTES UNITS	1.570	523	-	-	2.093
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	32	116	78	350	576
		<b>1.697</b>	<b>794</b>	<b>213</b>	<b>1.405</b>	<b>4.109</b>
EMG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	28	-	-	-	28
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	11	-	-	178	189
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	-	88	71	29	188
		<b>39</b>	<b>88</b>	<b>71</b>	<b>207</b>	<b>405</b>
ENF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	11	-	-	-	11
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	3	-	-	49	52
		<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49</b>	<b>63</b>
EBO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	11	-	-	-	11
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	3	-	-	57	60
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	6	22	21	45	94
		<b>20</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>102</b>	<b>165</b>
ESOL	Finep	2	6	6	23	37
		<b>2</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>37</b>
ERGG	Financiamento BNDES	-	5	22	221	248
		<b>-</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>221</b>	<b>248</b>
SPE	Financiamento BDMG	1	4	4	26	35
	Financiamento BDMG	-	2	2	9	13
		<b>1</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>48</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>4.738</b>	<b>1.704</b>	<b>453</b>	<b>2.636</b>	<b>9.531</b>

21 Debêntures (não conversíveis em ações)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante	86.743	72.142	95.522	74.366
Não circulante	756.407	387.452	1.040.290	664.789
<b>Total</b>	<b>843.150</b>	<b>459.594</b>	<b>1.135.812</b>	<b>739.155</b>

Principais características:

	Controladora					Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Total
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	Total	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão (1)	2ª Emissão	Geral
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública		Pública	Pública	Pública	Pública	
Data de emissão	01/04/2008	15/10/2010	15/07/2012	15/07/2012		15/12/2009	15/12/2009	08/11/2007	15/12/2009	
Data de vencimento	01/04/2014	15/10/2016	15/07/2017	15/07/2019		15/12/2014	15/12/2014	08/11/2015	15/12/2014	
Garantia	Real	Real	Quirografária	Quirografária		Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária	
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,3% a.a	IPCA + 1,55% a.a		CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Varição Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a	
Quantidade de títulos	15.000	30.000	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Valor na data de emissão	150.000	300.000	128.570	271.430		60.000	80.000	73.248	60.000	
Títulos em circulação	15.000	30.000	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Carência de Juros	6 meses	7 meses	6 meses	12 meses		6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	
Amortizações/parrucas	5 semestrais	5 semestrais	2 anuais	2 anuais		Final	Final	3 anuais	Final	
Saldos em 30/09/2012	125.036	311.424	129.608	277.082	<b>843.150</b>	61.382	81.801	88.097	61.382	<b>1.135.812</b>
Circulante	65.488	13.400	2.094	5.761	86.743	1.676	2.234	3.193	1.676	95.522
Não circulante	59.548	298.024	127.514	271.321	756.407	59.706	79.567	84.904	59.706	1.040.290
Saldos em 31/12/2011	153.774	305.820	-	-	459.594	60.010	79.993	79.548	60.010	739.155
Circulante	64.346	7.796	-	-	72.142	319	426	1.160	319	74.366
Não circulante	89.428	298.024	-	-	387.452	59.691	79.567	78.388	59.691	664.789

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de setembro de 2012, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 30 de setembro de 2012, os vencimentos das debêntures são os seguintes:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	29.774	58.075
2014	129.115	356.396
2015	99.341	127.642
2016	163.098	163.098
2017	63.757	63.757
Após 2017	271.322	271.322
<b>Total</b>	<b>756.407</b>	<b>1.040.290</b>

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Controladora	Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE
--------------	----------------	----------------	----------------

	5ª Emissão		5ª Emissão 2ª		7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão 2ª	Emissão Consolidado	
	3ª Emissão	4ª Emissão	1ª S	S					
Exercício 2012	224	564	68	23	99	157	197	99	1.431
Exercício 2013	190	564	275	92	113	158	177	113	1.682
Exercício 2014	38	565	275	92	113	158	37	113	1.391
Após 2014	-	283	709	422	-	-	-	-	1414
	452	1976	1327	629	325	473	411	325	5.918

Clausulas de repactuação:

Descrição	Empresa	Data de Repactuação/ Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio	Condições
Debêntures 1ª emissão	Energisa Paraíba	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas
Debêntures 1ª emissão	Energisa Sergipe	A qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão	Não há	A Emissora poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures, a qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão.
Debêntures 2ª emissão	Energisa Sergipe	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas
Debêntures 3ª emissão	Energisa S/A	a partir do 36º mês após a Data de Emissão	1,50%	Resgate Antecipado Facultativo   Prêmio de Reembolso (%) = $P \times (DD) / (TDC)$ Onde: P = 1,5% ; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TCD = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento.
				Resgate Antecipado Facultativo   $P = d/D \times 1,5\%$
Debêntures 4ª emissão	Energisa S/A	a partir de 15 de outubro de 2012	1,50%	Onde: P = prêmio a ser pago em valor percentual sobre o Valor do Resgate; d = quantidade de dias corridos a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento; e D = quantidade de dias corridos entre 15 de outubro de 2012 e a Data de Vencimento.
Debêntures 7ª emissão	Energisa Minas Gerais	15 de dezembro de 2012	Não há	O conselho de administração deverá deliberar sobre as condições de repactuação das Debêntures, as quais deverão ser comunicadas pela Companhia aos Debenturistas

23 Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS	-	-	58.733	62.002
Encargos Sociais	328	264	6.545	6.011
IRPJ	-	-	22.105	22.583
CSSL	-	-	14.235	15.647
PIS/COFINS	442	525	39.673	39.311
Outros	354	556	14.539	11.308
<b>Total</b>	<b>1.124</b>	<b>1.345</b>	<b>155.830</b>	<b>156.862</b>
Circulante	1.124	1.345	128.592	134.743
Não Circulante	-	-	27.238	22.119

## 24 Parcelamento de impostos - consolidado

Descrição	EMG	ESE	30/09/2012	31/12/2011
Benefício da Lei 11.941/2009 - Refis IV e parcelamento de débitos	3.541	7.775	11.316	14.613
Número de parcelas vincendas	30	16	-	-
Parcelamento ICMS	-	-	-	35

A controlada ESE optou pelo parcelamento do saldo remanescente do Programa Especial - PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. A controlada EMG optou por parcelamento dos débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic.

As controladas, ESE e NF, aderiram, em novembro de 2009, ao programa Refis IV, sendo que a liquidação não está sujeita a liquidação com base na receita bruta. As controladas também não utilizaram créditos de impostos para liquidação de multas e juros do programa REFIS IV, bem como não foram prestadas garantias ao parcelamento. As controladas mantêm o pagamento regular dos impostos e contribuições correntes, na forma exigida pelo regulamento do programa REFIS IV. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando - se os benefícios da Lei 11.941/2009:

Posição em 30/09/2012:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	841	84	1.452	2.377
IR	4	-	5	9
PIS	259	16	338	613
COFINS	3.173	340	4.752	8.265
CSSL	14	3	35	52
<b>TOTAL</b>	<b>4.291</b>	<b>443</b>	<b>6.582</b>	<b>11.316</b>

Posição em 31/12/2011:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	2.122	198	2.557	4.877
IR	4	-	5	9
PIS	298	12	247	557
COFINS	4.080	394	4.636	9.110
CSSL	16	5	39	60
<b>TOTAL</b>	<b>6.520</b>	<b>609</b>	<b>7.484</b>	<b>14.613</b>

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	30/09/2012	31/12/2011
2012	1.856	4.551
2013	3.181	3.058
Após	6.278	7.039
<b>Total</b>	<b>11.315</b>	<b>14.648</b>
Circulante	3.181	4.551
Não circulante	8.134	10.097

## 25 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - consolidadas

### a) Risco provável - composição e movimentações

	31/12/2011	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Atualização	30/09/2012
Trabalhistas	29.717	7.176	(8.547)	1.182	29.528
Cíveis	33.155	6.348	(7.616)	1.233	33.120
Fiscais	7.717	-	(1.370)	231	6.578
<b>Total</b>	<b>70.589</b>	<b>13.524</b>	<b>(17.533)</b>	<b>2.646</b>	<b>69.226</b>
Depósitos e cauções vinculados (*)	(22.682)	(2.184)	2.340	(1.565)	(24.091)

(\*) As controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$55.334 (R\$48.074 em 31 de dezembro de 2011). Desse total, R\$31.243 (R\$25.392 em 31 de dezembro de 2011) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

### Perdas prováveis

#### • Trabalhistas

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, a assessoria jurídica das controladas, fundamentada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento e, como consequência, registrou complemento de provisão de R\$7.176 (R\$9.109 em 31 de dezembro de 2011) e reverteu provisão de R\$8.547 (R\$19.768 em 31 de dezembro de 2011).

A maioria das ações tem por objeto pedido de horas-extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais e legais.

#### • Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada, no montante de R\$3.192.

No período findo em 30 de setembro de 2012, registrou-se complemento de provisão de R\$6.348 (R\$10.659 em 31 de dezembro de 2011) e foram revertidas provisões da ordem de R\$7.616 (R\$10.774 em 31 de dezembro de 2011).

#### • Fiscais

Referem-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite os processos administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

No período findo em 30 de setembro de 2012, foram revertidas provisões de R\$1.370 (R\$4.250 em 31 de dezembro de 2011), referentes à liquidação de processos judiciais de INSS, COFINS e IRPJ.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram

provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável para as controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções.

### Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$354.791 (R\$378.712 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Apresentam-se, a seguir, as ações consideradas com riscos possíveis:

- **Trabalhistas**

Montam a R\$18.918 (R\$20.634 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, tendo por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, diferenças de periculosidade e indenização referentes a acidente do trabalho, em que as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que visa proibir a terceirização de serviços.

- **Cíveis**

Montam a R\$119.275 (R\$119.015 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado, tendo por objeto pedidos relacionados a indenizações por danos morais/materiais; reclamações de clientes; pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA; devolução de encargos emergenciais; valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia; discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE e reivindicação de consumidores de reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS.

- **Fiscais**

Montam a R\$216.598 (R\$239.063 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, referentes a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL - amortização do ágio incorporado pelas controladas EPB e EBO, diferenças de tributos e contribuições - IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

## 26 Patrimônio líquido

### 26.1 Capital Social

Em AGE de 25 de abril de 2012, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$60.000, sem alteração da quantidade de ações, com capitalização de parte da reserva retenção de lucros acumulados por mudança de prática contábil. Assim, o capital social passou a ser de R\$660.000, representado 1.099.857.555 ações nominativas, sendo 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2012, o montante de ações convertido em Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado em até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.626.300.000 em ações ordinárias e até 1.373.700.000 em ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais. O montante convertido em Units é de 4.368.045. O valor investido na compra dessas ações foi de R\$42.675 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2011). O valor de mercado dessas ações em 30 de setembro de 2012 corresponde a R\$48.267 (R\$51.068 em 31 de dezembro de 2011).

## 26.2 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

O Conselho de Administração deliberou em 08 de março de 2012 o pagamento dos dividendos adicionais no montante de R\$43.118 (R\$0,04 por ação ordinária e preferencial e R\$0,20 por Units) em 04 de abril de 2012.

O Conselho de Administração da Energisa aprovou em 09 de agosto de 2012, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do primeiro semestre do corrente exercício, no montante de R\$60.366 (R\$0,056 por ação ordinária e preferencial e R\$0,28 por Unit), pagos em 20 de agosto de 2012.

A Companhia tem como prática alocar o recebimento de dividendos na atividade de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

## 27 Receita operacional

### 27.1 Receita operacional bruta - controladora

	01/07/2012 à 30/09/2012	01/01/2012 à 30/09/2012	01/07/2012 à 30/09/2012	01/01/2011 à 30/09/2011
<b>Receita operacional</b>				
Serviços especializados (*)	13.901	41.559	13.031	38.484
Deduções a receita operacional				
PIS	(230)	(686)	(215)	(635)
COFINS	(1.056)	(3.158)	(990)	(2.925)
ISS	(278)	(831)	(261)	(770)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.337</b>	<b>36.884</b>	<b>11.565</b>	<b>34.154</b>

(\*) Referem-se aos serviços administrativos prestados a controladas.

27.2 Receita operacional bruta - consolidada

	30/9/2012				30/9/2011			
	Não revisado pelos auditores independentes		01/07/2012 à 30/09/2012	01/01/2012 à 30/09/2012	Não revisado pelos auditores independentes		01/07/2011 à 30/09/2011	01/01/2011 à 30/09/2011
	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$
Residencial	2.093.865	2.177.622	346.386	1.080.192	2.020.784	2.054.182	300.133	916.228
Industrial	12.578	1.051.834	121.772	367.065	12.610	1.053.339	123.549	348.319
Comercial	185.035	1.110.317	171.221	533.585	172.298	1.013.669	151.560	456.623
Rural	205.534	398.097	32.666	98.088	181.516	329.504	27.670	80.895
Poder Público:								
Federal	909	73.869	15.142	46.440	871	69.905	13.738	41.672
Estadual	8.493	110.604	16.432	50.338	8.240	105.827	14.982	45.425
Municipal	16.351	108.004	12.119	36.969	15.647	102.425	11.119	33.459
Iluminação Pública	1.551	361.831	31.766	91.180	1.477	336.276	27.598	79.413
Serviço Público	2.894	361.133	29.426	86.088	2.814	337.869	30.046	87.828
Consumo Próprio	316	7.926	-	-	298	7.988	-	-
Subtotal	<b>2.527.526</b>	<b>5.761.237</b>	<b>776.930</b>	<b>2.389.945</b>	<b>2.416.555</b>	<b>5.410.984</b>	<b>700.395</b>	<b>2.089.862</b>
Receita de Remuneração dos Ativos de Concessão	-	-	8.142	21.339	-	-	4.906	13.452
Suprimento	2	264.395	7.113	17.679	2	404.154	5.350	16.880
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(11.024)	(4.935)	(19.643)	-	(13.521)	(3.566)	(2.166)
Venda de energia a consumidores livres	65	713.800	50.495	135.058	-	539.512	32.335	94.267
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	-	-	41.024	116.125	42	-	37.823	107.253
Serviços especializados (1)	-	-	11.135	33.136	-	-	11.412	29.395
Receita de Construção	-	-	75.808	211.905	-	-	66.813	194.067
Outras receitas operacionais	-	-	9.101	25.005	-	-	4.922	23.774
Total - receita operacional bruta	<b>2.527.593</b>	<b>6.728.408</b>	<b>974.813</b>	<b>2.930.549</b>	<b>2.416.599</b>	<b>6.341.129</b>	<b>860.390</b>	<b>2.566.784</b>
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	164.548	505.806	-	-	153.255	457.931
PIS	-	-	15.090	45.782	-	-	13.637	40.400
COFINS	-	-	69.392	210.776	-	-	62.819	186.375
ISS	-	-	964	3.146	-	-	949	2.765
Quota para RGR	-	-	4.485	20.570	-	-	5.589	16.205
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	2.754	8.205	-	-	2.478	7.328
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	8.726	26.168	-	-	7.830	23.401
Conta de Desenvolvimento Energético - CCC	-	-	18.135	69.457	-	-	25.257	72.778
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	4.406	13.128	-	-	3.964	11.725
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	-	-	774	774	-	-	-	-
Total	-	-	<b>289.274</b>	<b>903.812</b>	-	-	<b>275.778</b>	<b>818.908</b>
Total - receita operacional líquida	<b>2.527.593</b>	<b>6.728.408</b>	<b>685.539</b>	<b>2.026.737</b>	<b>2.416.599</b>	<b>6.341.129</b>	<b>584.612</b>	<b>1.747.876</b>

## 28 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando-se a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Controladora		Consolidado	
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Riscos operacionais	09/11/2012	40.000	24	24	1.307	981
Responsabilidade Civil Geral	09/11/2012	33.953	10	10	835	722
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2013	Até R\$200 mil/ veículo	17	14	430	419
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	23/10/2013	457	-	-	3	3
Aeronáutico - casco/LUC	23/10/2013	68.089	-	-	92	79
Riscos de engenharia - PCH's	31/10/2013	101.014	-	-	399	245
Responsabilidade civil geral - PCH's	30/10/2013	25.000	-	-	137	39
Multiline - PCH's	29/02/2012	4.105	-	-	-	15
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2012	74.568	135	117	1.065	976
			186	165	4.268	3.479

### Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, alagamento / inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões.

### Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP possuindo cobertura securitária para danos morais, materiais e corporal causados a terceiros em decorrência das operações da empresa.

### Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

### Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCHs do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande.

Estes seguros são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCHs do segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

## 29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores contábeis e de mercado dos ativos e passivos de instrumentos financeiros são os seguintes:

Controladora:				
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	81.797	81.797	144.421	144.421
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	248.964	248.964	233.430	233.430
Clientes, consumidores e concessionárias	4.375	4.375	4.488	4.488
Títulos de créditos a receber e outros	1.563	1.563	955	955
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(585)	(585)	(998)	(998)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(998.075)	(1.048.038)	(838.002)	(837.750)
<b>Consolidado:</b>				
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	452.866	452.866	355.023	355.023
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	415.189	415.189	392.145	392.145
Clientes, consumidores e concessionárias	414.110	414.110	428.738	428.738
Títulos de créditos a receber e outros	133.303	133.303	142.167	142.167
Contas a receber da concessão	484.488	484.488	254.940	254.940
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(199.655)	(199.655)	(180.222)	(180.222)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas, Notas Perpétuas Híbridas e debêntures	(2.730.046)	(2.808.674)	(2.306.159)	(2.373.248)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012, estão identificadas a seguir:

### Não derivativos - classificação e mensuração

#### Empréstimos e recebíveis

Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e

contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

#### **Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados**

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

#### **Passivos financeiros pelo custo amortizado**

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures - Tais instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG e Finep, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos referentes aos Bonds, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Banco Santander, Citibank, 3ª e 4ª emissão de debêntures da controladora, 1ª e 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), Bradesco, Bank of America Merrill Lynch e 7ª emissão de debêntures (EMG), o valor contábil difere do valor justo em face de existir um mercado de negociação para os títulos ou existir operações similares no mercado. Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabeleceu o seu valor justo utilizando técnica de avaliação fundamentada no desconto de fluxos futuros a valor presente, com base nas taxas disponíveis no mercado, contudo, o valor justo reflete a qualidade de crédito do instrumento.

#### **Derivativos**

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 24/02/11) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

**a) Risco de liquidez**

A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Controladora					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	585	-	-	-	-	585
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	57.316	73.947	299.796	514.064	473.411	1.418.534
<b>Total</b>	<b>57.901</b>	<b>73.947</b>	<b>299.796</b>	<b>514.064</b>	<b>473.411</b>	<b>1.419.119</b>
	Consolidado					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	193.989	-	-	-	5.666	199.655
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	198.334	507.817	1.150.781	862.206	834.270	3.553.408
<b>Total</b>	<b>392.323</b>	<b>507.817</b>	<b>1.150.781</b>	<b>862.206</b>	<b>839.936</b>	<b>3.753.063</b>

**b) Risco de crédito**

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda,

compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa	81.797	144.421	452.866	355.023
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	248.964	233.430	415.189	392.145
Clientes, consumidores e concessionárias	4.375	4.488	414.110	428.738
Títulos de créditos a receber e outros	1.563	955	133.303	142.167
Contas a receber da concessão	-	-	484.488	254.940

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8 e 15.

### c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de setembro de 2012, com alta de 8,25% sobre 31 de dezembro de 2011, cotado a R\$2,0306/USD.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 30 de setembro de 2012, de R\$2.745.495 (R\$2.328.251 em 31 de dezembro de 2011), R\$967.599 (R\$888.277 em 31 de dezembro de 2011) estão representados em dólares, provenientes da (i) Notes Units (65% emitida pela ESE e 35% emitida pela EPB), cujo saldo em circulação ao final de setembro, incluindo juros, era de US\$168,5 milhões (US\$164,7 milhões de principal); (ii) US\$43,4 milhões (US\$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela ESE; (iii) US\$75,3 milhões (US\$75,1 milhões de principal) de empréstimo capitados pela controlada EMG; (iv) US\$15,4 milhões (US\$15,3 milhões de principal) de empréstimo capitados pela controlada ENF; (v) US\$10,1 milhões (US\$10,1 milhões de principal) de empréstimo capitados pela controlada EBO e (vi) US\$76,3 milhões (US\$ 75,0 milhões de principal) de empréstimo capitados pela própria Energisa.

As Notes Units têm vencimento de longo prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ mais 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US\$ mais 8,85% ao ano e têm também vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de longo prazo (último vencimento em 27 de Abril de 2018) e custos de até US\$ mais 4,33% ao ano.

O balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 apresenta no ativo não circulante R\$11.985 (R\$27.184 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e R\$44.863 (R\$39.600 em 31 de dezembro de 2011) no ativo não circulante consolidado e R\$24.099 em 31 de dezembro de 2011 no passivo não circulante consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de

juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida em que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações contábeis. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

A Energisa S.A. e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

- 1) Proteção para o montante equivalente a US\$42 milhões de principal e US\$ 7,5 milhões de juros por meio de série de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,691 (Nov-12) e R\$/US\$ 2,61 (Nov-13) pelo prazo de até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures emitida pela controlada ESE, contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 8,85% ao ano por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/11/2012 até 08/11/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 2) Proteção para o montante equivalente a US\$164,7 milhões de principal e US\$26,3 milhões de juros por meio de séries de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,715 (Jul-12) e R\$/US\$2,58 (Jul-2013) pelo prazo de até 19/07/2013, referente a emissão internacional de Notes Units. A operação reflete um swap do custo de US\$ mais 10,5% ao ano por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 19/07/2012 até 19/07/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 3) Proteção para o montante equivalente a US\$24,7 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Set-14) pelo prazo de até 30/09/2014, visando a proteção de empréstimos contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,25% ao ano) por 91,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 30/09/2012 até 30/09/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 4) Proteção para o montante equivalente a US\$28,5 milhões de principal mais juros do empréstimo capitado junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Out-14) pelo prazo de até 27/10/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,00% ao ano) por 91,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 26/10/2012 até 27/10/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 5) Proteção para o montante equivalente a US\$4,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Jan-14) pelo prazo de até 17/01/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,150% ao ano) por 98,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 17/07/2012 até 17/01/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 6) Proteção para o montante equivalente a US\$4,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Fev-14) pelo prazo de até 18/02/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 102,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 15/08/2012 até 18/02/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 7) Proteção para o montante equivalente a US\$75,0 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$ 2,8576 (Abr-16) e R\$/US\$ 3,1896 (Abr-18) pelo prazo de até 27/04/2018, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,64% ao ano) por 102,15% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 29/10/2012 até 27/04/2018, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

- 8) Proteção para o montante equivalente a US\$25,9 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 17/08/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 4,33% por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 18/02/2013 até 17/08/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 9) Proteção para o montante equivalente a US\$30 milhões de principal mais juros, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 3,93% por 101,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 21/03/2013 até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 10) Proteção para o montante equivalente a US\$30 milhões de principal mais juros do empréstimo capitado junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,90 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45%) por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 21/12/2012 até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 11) Proteção para o montante equivalente a US\$40 milhões de principal mais juros do empréstimo capitado junto ao Citibank, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,0185 (Set-16) e 3,1975 (Set-17) pelo prazo de até 21/09/2017, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,90%) por 101% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 21/12/2012 até 21/09/2017, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$50 milhões no somatório destas exposições.

Aproveitando a diferença de taxas entre a compra e a venda de dólares, negociadas nos mercados externos (offshore) e no mercado local (onshore), a Energisa comprou NDF no valor nominal de US\$50,0 milhões e vendeu NDF no valor nominal de US\$50,0 milhões em agosto de 2011, ambas com vencimento em 09 de agosto de 2018. A taxa de compra é de R\$2,54/US\$ e a taxa de venda é R\$2,74/US\$. Esta operação foi liquidada em 19 de Outubro, apresentando um ganho para a Energisa de R\$ 3,6 milhões.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado positivo de R\$18.113 (negativo em R\$2.421 em 30 de setembro de 2011) na controladora, positivo em R\$52.051 (R\$18.181 em 30 de setembro de 2011), no consolidado, decorrentes da apreciação do dólar.

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de setembro de 2012:

	Valor de referência		Descrição	Valor justo		Efeito acumulado	
	30/09/2012	31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
Swap	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
			Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA	910.497	111.192		-
	828.570	100.000	Posição Passiva				
		Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA	(895.859)	(110.060)	318	-	
		Posição Total Swap	14.638	1.132	318	-	
Swap com opções - Itaú BBA, Santander, Merrill Lynch e Citibank	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
			Moeda Estrangeira- USD e LIBOR	1.075.478	762.471	-	-
	888.382	829.084	Posição Passiva				
			Taxa de Juros CDI Opções de Moeda Estrangeira (US\$)	(1.022.961)	(731.848)	-	-
		Posição Total Swap Com Opções	(24.192)	(15.787)	566	5.964	
			28.325	14.836	566	5.964	
Compra e venda de Forward USD	Nocional (BRL)		Posição Ativa	177.249	152.831	-	-
	264.000	264.000	Posição Passiva	(175.349)		-	-
			Posição Total	1.900	(153.298)	-	-
				(467)	-	-	

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 21 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não preveem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

## Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

## (1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de setembro de 2012, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros - Debêntures</b>					
			12.402	(9.609)	(31.620)
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	95.052	Alta do US\$	88.332	110.415	132.498
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(90.441)		(90.440)	(90.440)	(90.441)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(298)		-	-	(16.812)
<b>Subtotal</b>	<b>4.313</b>		<b>(2.108)</b>	<b>19.975</b>	<b>25.245</b>
<b>Líquido</b>	<b>4.313</b>		<b>10.294</b>	<b>10.366</b>	<b>(6.375)</b>
<b>Instrumentos financeiros - Notes Units</b>					
			20.392	(65.922)	(152.236)
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	365.648	Alta do US\$	345.250	431.563	517.876
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(350.755)		(350.755)	(350.755)	(350.755)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(312)		-	-	(70.467)
<b>Subtotal</b>	<b>14.581</b>		<b>(5.505)</b>	<b>80.808</b>	<b>96.654</b>
<b>Líquido</b>	<b>14.581</b>		<b>14.887</b>	<b>14.886</b>	<b>(55.582)</b>
<b>Compra e venda de Forward USD</b>					
Posição ativa	177.249	Alta e queda do USD	177.249	177.249	177.249
Posição passiva	(175.349)		(151.724)	(197.188)	(272.782)
<b>Subtotal</b>	<b>1.900</b>		<b>25.525</b>	<b>(19.939)</b>	<b>(95.533)</b>
<b>Líquido</b>	<b>1.900</b>		<b>25.252</b>	<b>(19.939)</b>	<b>(95.533)</b>
<b>Instrumentos financeiros - Empréstimos 4131</b>					
			100.229	(11.636)	(123.502)
<b>Swap com Opções</b>					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	614.777	Alta do US\$	447.461	599.327	671.193
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(581.765)		(514.679)	(514.679)	(514.679)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(23.582)		-	-	(1.4742)
<b>Subtotal</b>	<b>9.430</b>		<b>(67.218)</b>	<b>84.648</b>	<b>141.772</b>
<b>Líquido</b>	<b>9.430</b>		<b>33.011</b>	<b>73.012</b>	<b>18.270</b>
<b>Total</b>	<b>30.224</b>		<b>83.444</b>	<b>78.325</b>	<b>(139.220)</b>

(\*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de setembro de 2012, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2012, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$ 83.444, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, o que faria com que a Companhia ficasse sem proteção, maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos

limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R\$78.325 e negativo de R\$139.220, respectivamente.

## (2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de setembro de 2012, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Swap com Opções</b>			123.789	48.463	(26.606)
Posição Ativa - Taxa de juros CDI e IPCA	910.497	Alta da TJLP/IPCA	787.008	871.561	955.757
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP	(895.859)		(772.847)	(884.364)	(995.502)
<b>Subtotal</b>	<b>14.638</b>		<b>14.161</b>	<b>(12.803)</b>	<b>(39.745)</b>
<b>Líquido</b>	<b>14.638</b>		<b>137.950</b>	<b>35.660</b>	<b>(66.351)</b>

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2012 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 8,02% ao ano, TJLP = 5,50% ao ano e FNE = 8,0% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
<b>Instrumentos financeiros ativos:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto	769.049	Alta CDI	14.365	17.843	21.279
<b>Instrumentos financeiros passivos:</b>					
	(954.213)	Alta CDI	(20.088)	(24.195)	(28.251)
Empréstimos e financiamentos	(967.597)	Alta US\$	(13.886)	(17.356)	(20.828)
	(158.881)	Alta TJLP	(3.571)	(4.143)	(4.709)
	(79.873)	Alta FNE	(1.290)	(1.614)	(1.936)
<b>Subtotal (2)</b>	<b>(2.160.564)</b>		<b>(38.835)</b>	<b>(47.308)</b>	<b>(55.724)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.391.515)</b>		<b>(24.470)</b>	<b>(29.465)</b>	<b>(34.445)</b>

(1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2012 (8,02% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de setembro de 2012, TJLP 6% ao ano e recursos do FNE de 8% ao ano (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).

(2) As operações de dólar referem-se as Notas Perpétuas Híbridas.

(3) Não incluem as demais operações em dólar no valor de R\$967.599.

## Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativos</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	248.964	233.430	415.189	392.145
Instrumentos financeiros derivativos	2	11.985	27.184	44.863	39.600
<b>Passivos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	-	(24.099)

Ressalte-se que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

### 30 Benefícios a empregados

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada período, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

As demais informações referentes aos planos de suplementação de aposentadoria e pensões não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 36 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de “Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2011”), publicadas na imprensa oficial em 12 de março de 2012.

No período findo em 30 de setembro de 2012, a despesa das contribuições dos planos foi de R\$10.719 (R\$6.543 em 30 de setembro de 2011), no consolidado.

#### Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Em 30 de setembro de 2012, a despesa com o prêmio de aposentadoria foi de R\$79 (R\$79 em 30 de setembro de 2011) na controladora e R\$501 (R\$497 em 30 de setembro de 2011) no consolidado.

#### Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energisa MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 30 de setembro de 2012 as despesas com esse benefício foram de R\$496 (R\$470 em 30 de setembro de 2011) na controladora e R\$8.102 (R\$5.105 em 30 de setembro de 2011) no consolidado.

### 31 Compromissos - consolidados

A controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia:

	Vigência	Contrato de compra de energia - R\$ MIL					
		2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
ENF	2012 a 2014	38.648	42.991	44.411	-	-	-
EMG	2012 a 2045	166.604	174.629	181.556	184.036	185.870	1.764.226
EPB	2012 a 2045	431.264	324.522	273.727	283.273	276.414	4.548.686
ESE	2012 a 2045	319.762	258.827	225.386	231.631	228.863	3.496.381
EBO	2012 a 2045	77.571	64.173	50.137	52.050	51.207	716.170
ECOM	2012 a 2022	131.949	161.233	145.819	171.135	133.901	733.895
		1.165.798	1.026.375	921.036	922.125	876.255	11.259.358

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final de setembro de 2012 e foram homologados pela ANEEL.

- A energia requerida após 2011 encontra-se em processo de negociação junto ao gerador.
- Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e de Itaipu.

### 32 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidada

Distribuição:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
ESE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
EBO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
EPB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
EMG	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
ENF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(\*) contados a partir de 7 de julho de 1995.

Em setembro de 2012, foram editados pelo Governo Federal a Medida Provisória nº 579 e o Decreto nº 7.805, que tratam da redução dos encargos sobre a energia elétrica e criam as regras para renovação antecipada das concessões do serviço público de energia elétrica, vincendas entre 2015 e 2017.

As controladas Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo têm os vencimentos das suas concessões de distribuição de energia elétrica em julho de 2015. Atendendo as disposições legais acima citadas, essas controladas solicitaram, em 15 de outubro de 2012, à ANEEL a renovação das referidas concessões pelo prazo de mais 30 anos, a partir de janeiro de 2013. As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público.

Já as controladas Energisa Sergipe, Energisa Borborema e Energisa Paraíba têm os vencimentos das suas concessões em dezembro de 2027, fevereiro de 2030 e janeiro de 2031, respectivamente.

No entendimento da Administração das empresas do Grupo Energisa, as reduções dos encargos setoriais incidentes sobre a energia elétrica não causarão impactos diretos nos resultados tanto nas distribuidoras que terão suas concessões renovadas a partir de janeiro de 2013 (EMG e ENF), quanto

nas demais distribuidoras (ESE, EBO e EPB), tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos encargos e impostos incidentes sobre vendas.

Geração:

Empresas	Data da autorização	Data Publicação	Prazo da autorização	Vencimento
Energisa Geração Rio Grande S/A (PCH Caju, São Sebastião e Santo Antonio)	08/07/2008	14/07/2008	30 anos	14/07/2038
SPE Cristina Energia S/A	22/12/1999	23/12/1999	30 anos	23/12/2029
Energisa Geração Central Eólica Renasença I S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renasença II S/A	04/05/2011	04/05/2011	35 anos	04/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renasença III S/A	13/05/2011	13/05/2011	35 anos	13/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renasença IV S/A	02/06/2011	02/06/2006	35 anos	02/06/2046
Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
PCH Zé Tunin	05/07/2011	13/07/2011	30 anos	13/07/2041
Tonon Bioeletricidade S/A (Usina Santa Cândida I)		13/11/2001	30 anos	13/11/2031
Companhia Tonon Bioeletrica (Usina Santa Cândida II)		-		
Tonon Bioeletricidade MS S/A (Usina Vista Alegre I)		31/12/2008	30 anos	31/12/2038
Companhia Tonon Bioeletrica MS (Usina Vista Alegre II)				

### 33 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Os impactos nos fluxos de caixa consolidados em 30 de setembro de 2012 da combinação de negócios descrita na nota nº 16 são como seguem:

O saldo de caixa e equivalentes de caixa originados das empresas adquiridas montou R\$3.126 e o valor pago pela aquisição foi da ordem de R\$149.661.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/09/2012
Duplicatas a receber	3.365
Imobilizado	111.666
Intangível	21.153
Fornecedores e outros	809
Imposto de renda diferido passivo	16.190

### 34 Evento subsequente

A Companhia, em 17 de outubro, comunicou ao mercado que protocolou junto à ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica correspondência informando que, em parceria com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, tem interesse na aquisição do controle acionário do Grupo Rede.

Na correspondência, Energisa e COPEL, na condição de "Sócios Estratégicos", asseguram poder formular proposta devidamente estruturada, respaldada por advisor financeiro de reconhecimento internacional. A referida proposta prevê aportes financeiros, de forma a garantir a continuidade do serviço público de distribuição de energia elétrica e demais atividades e compromissos decorrentes das concessões outorgadas ao Grupo Rede, bem como plano de reestruturação e saneamento para o médio e longo prazos.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Energisa S.A.  
Cataguases - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Outros assuntos

#### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

*Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela seguinte ênfase: menção de que os saldos de 30 de setembro de 2011 foram reapresentados, em função da reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas, anteriormente classificadas como instrumentos de patrimônio para o passivo financeiro, cujo relatório de revisão fora originalmente emitido em 9 de novembro de 2011. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela seguinte ênfase: menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Energisa S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 065.976/O-4 “S” MG

*Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:*

- ✓ **Maurício Perez Botelho**  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)
- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**  
Diretor de Finanças Corporativas  
E-mail: [claudiobrandao@energisa.com.br](mailto:claudiobrandao@energisa.com.br)
- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)
- ✓ **No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares**  
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902  
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ **Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80**  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6327 / 6000  
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ **Internet: [www.energisa.com.br](http://www.energisa.com.br)**  
E-mail: [stockinfo@energisa.com.br](mailto:stockinfo@energisa.com.br)